

SEGUIU PARA O PIAUI UM EMISSARIO FEDERAL

"HOJE, MAIS DO QUE NUNCA, FORÇAS ARMADAS E POVO DEVEM CONSTITUIR UMA UNICA E SÓLIDA PEÇA, DESTINADA A GARANTIR A INTEGRIDADE E O PROGRESSO DA NAÇÃO".

Do boletim lido pelo general Zenóbio da Costa na solenidade hoje realizada no cemitério de Catumbi

Stalin propõe uma reunião de peritos financeiros em Berlim

Caxias centraliza as atenções do Exército e do Povo

Defesa da Pátria por todos os seus filhos!



Quando o general Eurico Dutra entregava a condecoração outorgada ao ex-presidente Wenceslau Braz, a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Militar

A vibrante Ordem do Dia do general Canrobert Pereira da Costa no dia consagrado ao patrono do Exército brasileiro — A honra da prestação do serviço militar não deve constituir privilégio de apenas uma parte dos nossos jovens patriotas, mas, abranger a todos — As várias solenidades realizadas nesta capital — Personalidades condecoradas pelo presidente Dutra — A cerimônia no cemitério de Catumbi — Os brilhantes festejos do "Dia do Soldado"

(Texto na quarta página, segunda coluna)

Um verdadeiro êxito o lançamento de "Club dos Amores"



Thomas Chivriet

ANO XXXVIII

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 25 de agosto de 1948

N. 12.960

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator Chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Anual: Cr\$ 0,50

Verdadeira "bomba" de contentamento e estímulo

A NOITE ILUSTRADA,
uma revista vitoriosa

"Magdalena", a ópera de Villa-Lobos



Sua estréia, a 27 de julho, pelo Los Angeles Civic Light Opera, no Philharmonic Auditorium — Uma apreciação de Albert Goldberg, no "Los Angeles Times"

(Texto na 11.ª página, sexta coluna)

A revista das moças caiu, imediatamente, no agrado do público feminino — Grande procura em todas as bancas

Constituiu um verdadeiro êxito o lançamento de "Club dos Amores", uma revista que, pela qualidade do material atraente, nela apresentado, se destina a tornar-se

(Continua na 11.ª página, sexta coluna)



O tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, recebendo a Ordem do Mérito Militar, das mãos do ministro da Guerra.

SESSÕES NOTURNAS ABSOLUTAMENTE INUTEIS

A Câmara dos Vereadores emperrada, a despeito do agravamento da despesa com sessões extraordinárias todos os dias

Há dias a Câmara do Distrito Federal não tem votado nenhum projeto, e isso por motivo da orientação do líder da bancada udenista, que decidiu obstruir o crédito de dez mil

(Continua na décima página, terceira coluna)

Esclarecido o mistério do desaparecimento do motorista

Primeira ligação aérea brasileira Rio-Zurich



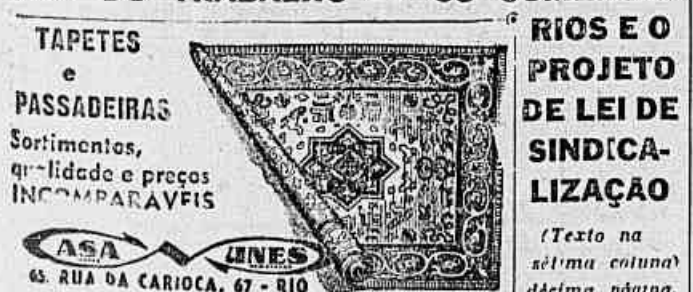
(Texto na 11.ª página, sexta coluna)

O criminoso foi preso na Baía a pedido da Polícia carioca — Teria assassinado o seu colega e jogado o corpo na Gruta da Imprensa — Acusados de crime idêntico — As diligências da polícia em 1947 — Situação difícil da esposa da vítima — O acusado é um homem terrível, capaz de fugir novamente — Esperado no Rio — Pormenores

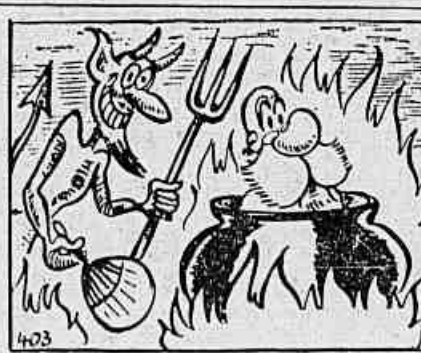
(Texto na décima página, quinta coluna)

Eleições sindicais independentes da influência política partidária

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO TRABALHO — OS COMERCIÁRIOS E O PROJETO DE LEI DE SINDICALIZAÇÃO



(Texto na décima página, quinta coluna)



Sr. Belo Lisboa

Novo secretário de Agricultura da Municipalidade

O prefeito Angelo Mendes de Moraes convidou para o cargo, em substituição ao Sr. Heitor Grillo, o professor Belo Lisboa, antigo fazendeiro em Minas, ex-prefeito

(Continua na décima página, segunda coluna)

Congresso de violeiros

RECIFE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Anunciado para breve, por iniciativa do poeta Rogaciano Leite, a realização, nesta capital, de um congresso de cantadores nordestinos, com a participação de violeiros e improvizadores de todos os Estados do Nordeste e do Norte.

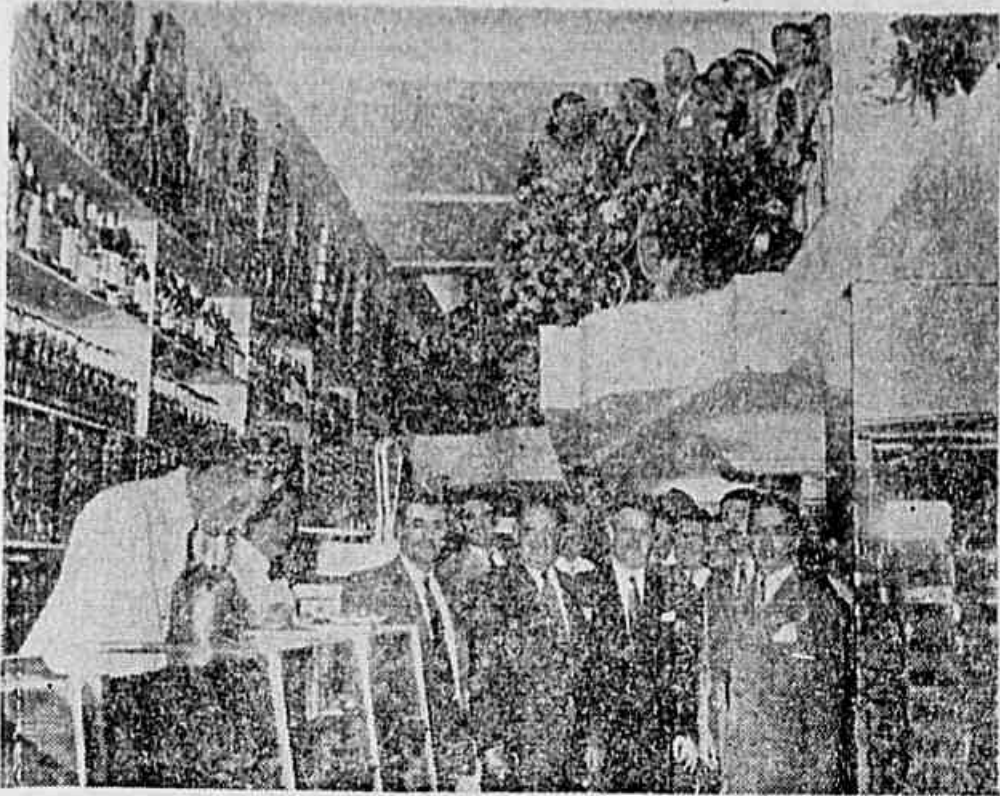
Aprovação ainda este ano da reforma bancária

(Texto na décima página, quinta coluna)

DECLARAÇÕES DO RELATOR, SR. HORACIO LAFER

«Meu Cantinho» — um delicioso oásis na Cinelândia

INAUGURADAS AS NOVAS INSTALAÇÕES COMPREENDENDO RESTAURANTE, SALA DE CHÁ E CONFEITARIA — A NOVA CRIAÇÃO DO SR. FRANCISCO CERQUEIRA BASTOS



Grupo formado por pessoas que se reuniram à inauguração, mostrando o caráter da sociedade

O dia de N. S. da Glória foi marcado na Cinelândia pela inauguração das novas instalações de «Meu Cantinho», o delicioso bar que todos nós ali conhecemos e que agora oferece aos seus frequentadores habituais um excelente restaurante.



Monenhon Henrique Magalhães atuando a lita simbólica para a abertura do estabelecimento

de N. S. da Graça, colocada no topo de artefício escadaria e que é a padroeira de Morfem de Bastos, em Portugal. É a mãe de Sr. Francisco Cerqueira Bastos, idealizador e realizador de «Meu Cantinho». Um culto de grande simpatia cercou todos os atos da inauguração, recebendo o senhor Francisco Cerqueira Bastos muitas felicitações pela forma artística com que montou as novas instalações do querido estabelecimento da Cinelândia, as quais ficaram situadas à rua Senador Dantas 20-A e 20-C ou 20, loja 3, com portas para os dois lados. Com efeito, essas instalações foram idealizadas dentro da mais moderna técnica no que se refere a conforto e apresentaram maravilhosos detalhes de arte e beleza, formando um conjunto de rara felicidade. «Meu Cantinho» recebeu, nesse dia, uma completa consagração por parte do público, assim como o Sr. Francisco Cerqueira Bastos, que foi alvo de efusivas homenagens durante o «champanhe» que ofereceu às pessoas presentes, ocasião em que foi inaugurada a sua vida de trabalho árduo sempre orientada inteligentemente para o progresso do comércio carioca. Vindo para o Brasil aos 13 anos de idade, o proprietário do «Meu Cantinho» fundou diversos restaurantes que imediatamente mereceram grande preferência pública, entre os quais se conta «A Lisheta» que ainda lhe pertence. Usando da palavra na inauguração, Sr. José Rodrigues d'Almeida, vice-presidente do grande comércio, Rodrigues d'Almeida Comércio e Indústria S. A., e monenhon Henrique Magalhães — ambos admiradores de Sr. Francisco Cerqueira Bastos — agradeceram o homenagem. Foram as seguintes

as palavras do Sr. José Rodrigues d'Almeida: «Caríssimo amigo Francisco Cerqueira Bastos, Minhas senhoras, Meus senhores, Não podendo ficar indiferente ao momento inaugural deste estabelecimento, que muito honra o comércio do Rio de Janeiro, permito que eu diga algumas palavras embora pobres de adjetivos, porém, muito sinceras. Não imaginei que aqui aprenderia alguma coisa oratória, mas não somente uma lição, mas sim o mais caríssimo amigo Bastos. Dêde há muito que o acompanhamento, assim como o desempenho de suas funções, que aliás, sempre têm caminhado progressivamente, dentro de uma linha honesta e honestíssima, verdadeiramente impecável. A este amigo imensamente bondoso, conservador, sempre amigo de seus amigos, toda a minha admiração. Cavalheiro sem par, dotado de um dinamismo constante, desde o início da carreira comercial que abraçou, não lhe faltaram, entre tanto, verdadeiras lutas e batalhas que têm conseguido vencer, impulsionado pelo sacro exemplo do sacrifício e heroísmo dos nossos antepassados. Direi, porém, não é somente aquele que eu no campo de batalha. E entre os homens honestos do comércio, da indústria e da agricultura, e de outros tantos ramos de atividade, quantos há que, também, têm sido verdadeiros heróis!»

Se estas, com seus feitos publicamente conhecidos e notórios, não fossem, como comumente ficam reduzidos à vida modesta de cada um, porque na maioria das vezes, e de todos os outros ramos de atividade, é onde a honestidade e a honestidade não são lida, não fariam no encanecimento. Como disse, se não fosse essa honestidade, não teria recebido comente a homenagem de apreço da seus amigos e admiradores, mas também, por certo, a da nação. Meus Senhores,

Neste quilate de homens está o nosso caríssimo amigo Bastos! Inclusive pelo seu caráter integral, pela honra com que trata a todos (costume este muito peculiar a um lusitano) e ainda pela maneira extremamente com que se dedica à sua excelentíssima família, dando assim um exemplo que é o melhor dos ensinamentos que um chefe de família pode dar.

Exemplos emanados da alma e da bondade cristalina, muito comuns aos corações portugueses e brasileiros, que vivem e vivem entre laços de simpatia e verdadeiro afeto, procurando unir e fortalecer cada vez mais as duas Pátrias — Portugal e Brasil.

Berços de homens que tantas glórias têm dado e que muito enriqueceram os dois países!

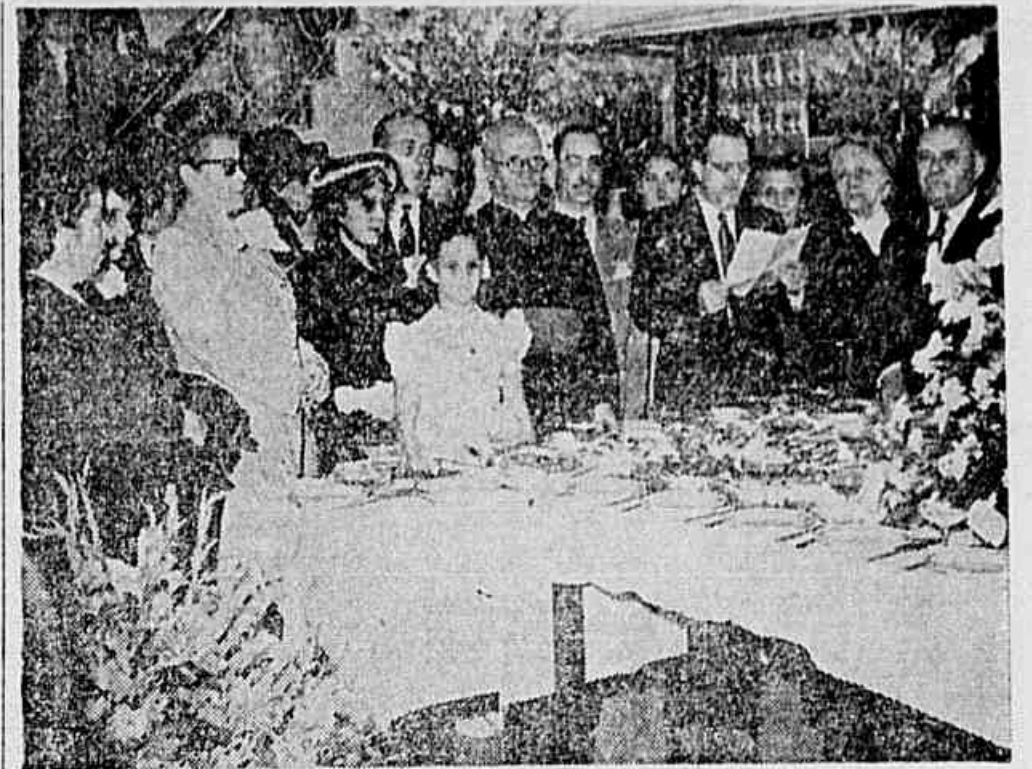
Unidos, guardamo-las em nossos corações, venerando-as como se em altar sacrosanto estivessem expostas!

As duas Pátrias caminharão de mãos dadas, e impulsionadas por todos os séculos vindouros, exultando o seu passado e dignificando cada vez mais os dois povos! Filho, honra o teu pai! Pai, honra o teu filho! Assim procedem os dois Povos unidos!

Meus senhores, são estas as ponderações que encontro nos recordos do meu coração, e outras mais que existam em minhas palavras, ponderações bem claras e trilhadas por todos os homens de bem.

Deus, criou como regra de viver, os Dez Mandamentos, que, a meu ver, são os que regem as leis dos homens, principalmente aquelas que possuem uma alma bem formada, um coração que vibra nos nobres.

E que com suas mãos exaltando o perfume da bondade, austeras e estendidas à caridade! Não, não ponhamos dúvida nes-



A mesa do lanche do Sr. José Rodrigues d'Almeida pronuncia o discurso de inauguração das novas instalações de «Meu Cantinho»

te lusitano que ora homenageamos, nele existam essas ingentes qualidades, haja vista a sua escolha, a escolha do dia de hoje para inaugurar seu estabelecimento, e por quê?

Porque este dia é consagrado à Nossa Senhora da Glória.

Direi — grande razão é essa! E por quê?

Porque só assim procedem os grandes corações! Primeiro Deus e depois o homem.

Nada mais belo que o belo do bem, o bem que brota, que nos dá mais doçura!

Há por acaso satisfação maior para um lusitano do que saudar um lusitano como é o nosso Amigo Bastos — procedente da terra donde descendem tantos e bons poetas, cientistas, artistas, historiadores e grandes heróis e grandes Santos?

Onde todos trabalham, cantam e rezam?

Trabalham para o progresso e para o bem, rezam para dar graças a Deus, cantam porque na alma não lhes vai mágoa...

Caríssimo Bastos, Ainda ontem à noite, falávamos que hoje era o dia de maior emoção de sua vida.

Hoje, no teu território natal, naquela mesma capelinha de Nossa Senhora da Graça, como preito à Virgem Santa, e como grãdio de tantas graças, ordenaste que ali fizessem uma grande festa, que fosse distribuída a todos os pobres daquela redondeza, um óbolo de importância regular e que, em automóveis e outros meios de transporte, empregados fossem, para trazer ali os cidadãos e também os que não tivessem forças ou meios de se locomoverem, não só para receber as primícias da tua bondade, para assistir à grande festa, como também, para, com não e vinho, passarem alguns momentos alegres e felizes.

Meus Senhores, Esta é outra grande razão, a razão de sua alegria que o comove, e por certo o seu coração estará dividido, d'uma parte para a Santa da sua terra natal, e a outra parte para a sua Santa, a Santa do seu coração, de proteção — ela, ali — aqui no seu estabelecimento — para o

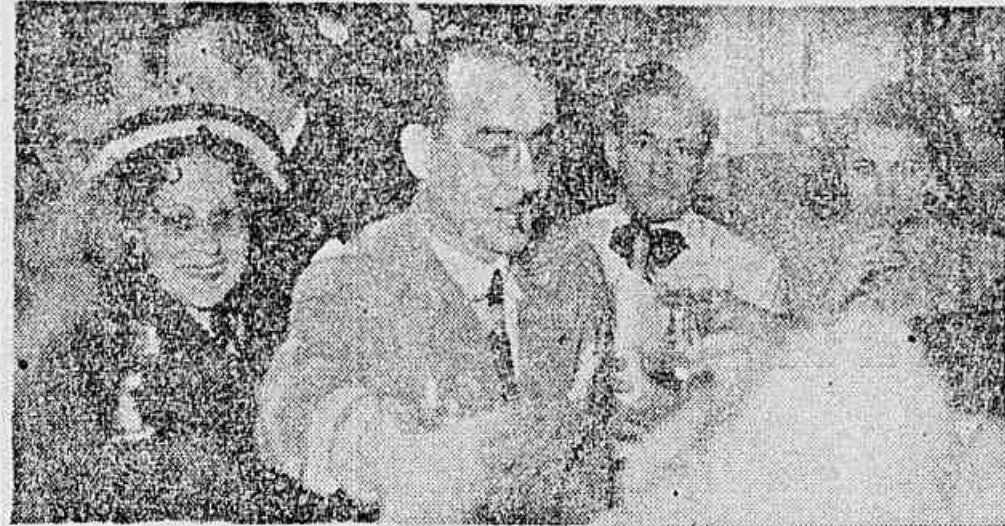
proteger, e proteger todo aquele que frequentar esta casa!... Revelação formosa e santa! Como é grande o teu coração — meu amigo!

Caríssimo Bastos, acceita de todos os membros de minha casa, de mim mesmo e também do vosso amigo incomparável que é o Sr. Augusto Pereira Sodré, aqui presente, os nossos votos mais ardentes e sinceros, de que nesta casa que acabou de inaugurar, sublinhada no seu todo, desde a cozinha ao salão, ressaltando o vosso requintado e apurado bom gosto, formando assim um ambiente de harmonia e conforto — onde tudo existe e nada falta — seja mais um triunfo na vossa carreira comercial e que tenha a recompensa de todos os esforços nos empreendimentos — em fim — que aqui se vão derramando os benefícios divinos.

Para a Deus que assim seia!

Com a inauguração das novas instalações de «Meu Cantinho», o sexto restaurante criado pelo Sr. Francisco Cerqueira Bastos, mostra este que a realidade do trabalho persiste pelos séculos em fim e que a abnegação e o esforço reunidos a uma inteligência viva e a um discernimento claro, levam o homem às mais altas possibilidades de realizações pelo honrado mister do comércio.

«Meu Cantinho» vem tendo uma frequência assídua e de grande vulto, merecendo incondicional preferência das «habitantes» da Cinelândia e de todos aqueles que têm atividade quotidiana no centro da cidade, os quais encontram ali um ambiente encantador e agradável a parte de deliciosas refeições.



Às suas Exma. esposa, o Sr. Francisco Cerqueira Bastos, proprietário de «Meu Cantinho», logo após o seu improvisado agradecimento, recebe felicitações

Máquinas e Ferramentas

CASA NOVA está oferecendo, a preços reduzidos, durante o mês de Agosto, Prensas elétricas americanas Lemppo, Máquinas de retificar cilindros, Compressores Brunner de 2 HP e 5 HP, Esmerilhadoras Milwaukee e Standard Electric Tool, Porta-ferramentas e Bits para tórno. Aproveitem esta oportunidade, sem precedentes, visitando imediatamente nossa loja.

A. CASANOVA & CIA. LTDA.

348 A — RUA FIGUEIRA DE MELO — 350 A
FONES: 23-5200, 28-5172, 48-8355

O AUMENTO DE VENCIMENTOS

Entrará na Ordem do Dia de hoje, da Câmara

O projeto de reajustamento dos vencimentos dos servidores públicos, civis e militares da União, foi ontem distribuído, em aviso, aos deputados.

O presidente da Câmara, por solicitação do líder da maioria, Sr. Acyrio Torres, determinou a inclusão dessa proposição com o parecer sobre as emendas de plebário e o substitutivo da Comissão de Finanças na Ordem do Dia de hoje.

Espera-se que quem da palavra vários oradores, apesar da urgência pedida para a matéria e da

grande ansiedade dos funcionários em geral, e por isso o Sr. Samuel Duarte convocou, desde logo, uma sessão noturna, em continuação à sessão diurna.

Se a discussão ficar encerrada e houver tempo, as emendas e o substitutivo serão aprovados nesta última sessão.

RESFRIADO? FIGOMEL

A Vida dos Pulmões



Temos completo sortimento de couro de crocodilo, como: interiores, vazios, etc., de diversas qualidades, tamanhos e cores, para fabricação de bolsas, carteiras, cintos, suspensórios, sapatos, etc., procedente do melhor material conhecido. HENRI SUSSMAN, Av. Rio Branco, 108 16º, s/1.601. Fones: 42-9232 e 32-7978.

DESNUTRIÇÃO — INAPETÊNCIA

se combatem com o

Calice da Saúde

DE VINHO RECONSTITUINTE

SILVA ARAUJO

Prof. Henri...
«Atesto que, há já muitos anos, venho recomendando o Vinho Reconstituinte Silva Araujo»

Prof. Rocha...
«O Vinho Reconstituinte Silva Araujo é, há muito, empregado pelos clínicos de maior renome»

14 grandes médicos e mais de 50 anos de uso comprovam sua poderosa eficácia

Suicidou-se sem deixar dito por que

Por motivos que não quis declarar, suicidou-se, inserindo um laço, Genorino Ferreira, de 40 anos de idade, sem residência nem profissão conhecida. Foi encontrado na Praça Santos Dumont, no local onde os motocicletas de praça fazem ponto, junto ao meio-fio.

O comissário Muller, do 1º distrito policial, tomou conhecimento do fato e requisitou a perícia. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

DEPOSITO NAVAL
Distribuição de costuras amarradas das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 401 a 600.

Rádio? Leia CARIOCA

Marido, mulher e o Darcilio, todos feridos

A polícia apura o caso
Procurou o Posto de Assistência do Méier, apresentando um ferimento produzido a faca no peito, Agripito Alves da Costa, 21 anos de idade, solteiro, residente no morro de São João. Em sua companhia veio também sua companheira Edine Pereira dos Santos, de 18 anos de idade, também ferida no antebraço esquerdo. Após serem medicados, contou ele que ia subindo o morro quando foi agredido por Darcilio Albino Nunes, de 25 anos de idade, solteiro, também residente no morro, que quer conquistar Edine de qualquer jeito.

Isso tudo estava acontecendo na Assistência do Méier, ao mesmo tempo que chegava à delegacia do 19º distrito Darcilio Albino Nunes. Estava ele ferido a faca na orelha, costas e braços, e apresentava ainda várias dentadas pelo corpo. Interrogado disse ter sido agredido por Agripito e sua companheira quando subia o morro. Levado para a Assistência, foi Darcilio ali medicado, enquanto a polícia procura saber como se passou realmente o fato.

FIGURINO a revista para as mulheres

UM PRESENTE PARA SUA NOIVA

FIGURINO

A REVISTA FEMININA COMPLETA

O PRECITO DO DIA

VENENOS DO FUMO
O fumo não faz mal apenas pela nicotina, mas também pelos produtos que se formam na combustão do tabaco. Huidem-se pois, aqueles que procuram substituir as suas maletas do fumo, fazendo uso do cigarro «sem nicotina».

Não adquira o hábito de fumar e se já o tem, abandone-o quanto antes. — SVES.

A rainha dos trabalhadores gauchos

Na sala de imprensa do Ministério do Trabalho, os jornalistas ali credenciados prestaram uma homenagem à rainha e às mães dos trabalhadores do Rio Grande do Sul, eleitas em concurso ali realizado. O Sr. Morvan Dias de Figueiredo compareceu à sala de imprensa, durante a qual ouviu da palavra o jornalista José Gomes Tabalio.

A NOITE ILUSTRADA a revista que reflete os acontecimentos de maior relevo da semana

A NOITE

EDITOR: OT. PEREIRA — Redator-chefe: CARVALHO NETTI
 Editor-Executivo: LINCOLN MANSO — Gerente: ALMIR LAMOUR
 Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUA, 7 — Tel.
 Mensagem de ligação interna: 23-1910

INFORMAÇÕES: 23-1256 — CARIOCA-REPORTER: 23-400

ANUNCIO

Seção de Publicidade — Tel. 23-1910, Ramais 50 e 51

ABRILATURAS

Brasil, América, Portugal e Espanha

6 meses Cr\$ 75,00 12 meses Cr\$ 120,00

Outros países 6 meses Cr\$ 120,00 12 meses Cr\$ 200,00

INSPECTORES VIAJANTES EM ATIVIDADE

Antonio Magalhães Drummond, Dilermando de Oliveira
 Schaeffer, Gustavo da Silveira, Juvenal Pereira Bar-
 bosa — Manoel Pinto Figueira Júnior.

A grande novela policial

CRIME SEM CRIMINOSO

CONTINUAÇÃO

CAPÍTULO XXIII

A nove horas da manhã daquele mesmo dia — pois este mal vinha saindo quando se deu o fato narrado no capítulo precedente — Mabel Darling tomou o avião, rumo a Paris. Reeder ficou deitar o hotel com enormes precauções e acompanhou-a até a última hora.

De volta ao aeródromo, passou um telegrama para a Cidade-Luz; foi até a casa, fez ligeira refeição e deitou-se, dormindo até as quatro horas da tarde. Ao despertar, tinha chegado a resposta. Dirigiu-se a Southland Yard, no gabinete do Inspetor Kerrigan, a quem solicitou procurasse certo delinquente francês, de nome Gastão Durand, o qual segundo notícias recém-vindas, fugira da prisão quando lá se condenou a galuhoia.

Respondido o Inspetor: — Procure-o há cinco dias, a pedido da polícia francesa. — Pois redobre os seus esforços, Kerrigan, pois esse homem talvez tenha alguma coisa a ver com o caso de New Oxford Street.

— Como assim? — É difícil de explicar. Quando lhe puser as mãos em cima, hei de contar-lhe tudo. Do gabinete do investigador, seguiu Reeder diretamente para o de identificação, onde conseguiu uma fotografia de Durand, dentre as enviadas pela polícia de Paris.

O resto do dia foi gasto em investigações nos piores bairros de Londres. Eram cerca de meia noite quando deu por terminada a tarefa, regressando a casa.

Abriu a porta da rua, fechou-a depois por dentro e dirigiu-se para o elevador, cuja luz acendeu. Ia fechar a porta do mesmo, quando viu qualquer coisa no piso. Era um botão de regular tamanho e formato esquisito. Apanhou-o, examinou-o por um instante, apagou a luz do elevador e saiu.

Cinco minutos depois, voltava acompanhado pelo guarda do prédio, nas tradicionais: — Comprometida tem? — Sim, Mr. Reeder. Farei como quer.

E sem pronunciar nem mais uma palavra, tomaram ambos o elevador, cuja luz Reeder tornou a acender, apertando a seguir o botão correspondente ao segundo pavimento, onde morava.

All chegados, o detetive saiu, fechou as duas portinholas e foi até o apartamento, enquanto o guarda continuava no aparelho.

Tirou Reeder a chave e abriu a porta devagarinho. Mas não entrou. Em vez disso, correu para o elevador, abriu e fechou com força as duas portinholas e, sem entrar no mesmo, foi oculto-se no canto mais escuro da escada, enquanto o policial apertava o botão do andar térreo. O aparelho começou a descer; e a medida que descia, a escada ia ficando imersa na mais completa escuridão.

Reeder não se moveu do lugar. Momentos depois, a porta do apartamento abriu-se de par em par e um vulto surgiu na soleira. Fosse quem fosse, ficou um instante à escuta e depois saiu vagarosamente, encaminhando-se pé ante pé para o elevador.

Teve, todavia, terrível presentimento, a sensação do perigo imediato, e tentou voltar sobre os próprios passos. Era, porém, tarde. Qualquer coisa lhe batia na cabeça e perdeu os sentidos, com um abalo do corpo de surpresa e dor. Forte braço então o atirava, impedindo-o de cair, e o depositou delicadamente no pavimento.

J. G. foi, em seguida, até a porta e esperou. Segundos depois, viu surgir outro vulto... que logo tomou a fio comprido em consequência de tremendo sono descarrado pelo investigador.

Escutou este um instante, depois murmurou: — Devem ser apenas dois. — Acendeu então a luz da escada e apertou o botão do elevador, que começou a subir com o guarda. Disse Reeder: — Pode sair. Acho que o caso... hum... está... hum... encerrado.

O policial saiu. E ao ver os dois homens estendidos no piso, não pôde deixar de exclamar: — Bom trabalho, Mr. Reeder! O senhor é mestre nestas coisas!

— Faz-se... hum... o que se pode. — E ajuntou: — Meu criado tem o caso pesado. De certo o pegaram dormindo e o passaram fora do combate.

Com efeito, John, o fiel empregado, ali estava, completamente amarrado e amordaçado. Felizmente, não lhe tinham feito mal. Ignorava o ocorrido. Deitara-se à hora de costume e, ao despertar, se achava naquelas condições.

Indagou o guarda: — Que queriam vindo fazer aqui? Roubou? — Não. Devem ter vindo fazer... hum... alguma coisa... hum... bem pior.

— Que? — Simplesmente... hum... mandar-me desta para melhor. Os dois meliantes foram, a seguir, revistados. Estavam bem armados, mas nada conduziam capaz de identificar o mandante do atentado.

— Como desconfiou? Viu-os entrar? — Não. Em geral, toda vez que entro em casa espero uma surpresa e tomo minhas precauções. Hoje, por exemplo, ao tomar o elevador, sabia o que me esperava aqui em cima.

— Isto, s.m., é peripetia! — Não. Puro acaso. Achei, no piso do elevador, um botão de formato esquisito, e como Jim, o Fraco, tem a mania de usar destes botões em todas as roupas...

— Por que será? — Simples superstições. Diz que trazem sorte... — Desta vez, pelo menos, não trouxe: vai para a cadeia.

— Não deixa de ser uma sorte... hum... para os outros. Enquanto o guarda foi chamar um colega para levar os dois detidos, o companheiro de Jim, o Fraco, recuperou os sentidos e, ao ver-se bem almagado, olhou para Reeder, a surpresa estampada no rosto.

— Bem eu disse! Bem eu disse! Era loucura tentar qualquer coisa contra um homem desta espécie! — E por que veio?

— Dera-me uma bolada e prometeram-me o dobro se o conseguisse eliminar.

Disse Reeder: — Olhe, Munim, não o porei em liberdade porque velo matar-me, coisa realmente imperdoável. Prometo, porém, ser condescendente, se disser quem lhe deu o dinheiro.

— Não sei, Mr. Reeder. Bem sabe que Jim nunca diz coisa alguma. Mas estou disposto a apurar tudo. Propenho-lhe, mesmo, um trato.

— Diga. — O homem disse: Reeder fez dois ou três comentários, o delinquente outros tantos, e o trato foi fechado.

Quando o guarda voltou com o companheiro, o investigador se achava em seu quarto, vestindo o pijama. Convidou o policial a entrar.

— Onde está o outro, Mr. Reeder? — O outro? Mas se não passavam de dois!

— Al fora ex-ate apena um... — Como! Está bem certo?

— Completamente. — Nêsse caso... hum... talvez tenha... hum... recuperado os sentidos durante sua... hum... ausência. É possível que tenha... hum... fugido. Deixou a porta da rua aberta?

— Ah, é verdade! Esqueci-me de lhe dar a chave... — O guarda olhou-o de modo enigmático. Para ele, Reeder constituía, não raro, um mistério.

Auxiliado pelo colega, carregou Jim, o Fraco, enquanto o investigador desceu pessoalmente a fechar a porta da rua.

De volta, disse ao criado: — Acho, John, que você vai passar umas férias com a família.

— Por que, Mr. Reeder? — Porque os ares de Londres se estão tornando... hum... bastante pesados para nós.

— Refere-se à tentativa de morte? Não foi nada, Mr. Reeder. Estas coisas a mim não me distraem!

— Distraem-se? Pois, meu filho, por mim... hum... continue a distrair-se!

No dia seguinte, à meia noite, foi encontrado num recanto seguro de Tindal Basin, o cadáver de um homem, assassinado a punhaladas pelas costas. Identificado, viu-se que se tratava de Munim, um dos autores do assalto à residência de Reeder.

Cente do ocorrido, exclamou o investigador: — Pobre diabo! Melhor seria não me haver proposto... hum... coisa alguma.

(Continua amanhã)

DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. Pedro Abramovic — OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA — DEFEITOS DA VISÃO — ÓCULOS — RUA DA CARIOCA, 32-3 — Das 9 às 12 e das 14 às 18 — CONSULTAS Cr\$ 50,00.

DINAMITADO, AFINAL, O EDIFÍCIO AMEAÇADOR

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA
 prédio havia valores, móveis e dinheiro. Mas havia uma providência. O Sr. Reeder, nomeado então uma comissão de engenheiros que o acompanhavam, composta dos Srs. Oswaldo da Silva, Trancoso Miranda e Hugo Nogueira, a fim de estudar a situação do prédio e da demorá-lo. Após demora de uma conferência que se realizou numa das salas do Rádio-Brasil, os engenheiros fizeram uma ata, na qual assinaram todos, inclusive alguns da firma Franki, respondendo aos quesitos formulados e se pronunciando então pela destruição do prédio, pois havia perigo imediato para a população.

Três auto-transportes-guindaste com tração nas três rodas — Resistente o prédio

Ouve-se então uma sirene de um "Jeep" e logo em seguida apareceram três auto-transportes do Exército, todos com tração nas três rodas. Todos eles pertenciam à 1.ª Companhia de Manutenção do Exército. Ouve-se ainda um toque de corneta e logo apareceram as figuras simpáticas e queridas dos soldados da 1.ª Companhia de Manutenção do Exército. O oficial ordena que os possantes cabos de aço sejam amarrados nas colunas indicadas pelos engenheiros da Prefeitura. Verifica-se então que uma árvore está atrapalhando o serviço. Vários soldados, com machadinhas, derrubam o impedição. Nova tentativa, mas as paredes resistem ainda. Outras vezes os possantes automoveis avançam, mas a parede continua firme. Era preciso algo mais forte. Alguém lembrou-se dos carros de combate do Exército.

Chega o prefeito Mendes de Moraes

O prefeito Mendes de Moraes surge no meio do povo. Vai até ao local e examina as condições do edifício. Os cabos de aço são novamente colocados na coluna. Um holofote apontado do Corpo de Bombeiros é ligado. Novas tentativas, mas nada. O prédio está duro de roer. O povo, sempre de bom humor, solta piadas. Consta-se, então, a impossibilidade de derrubar o resto do prédio daquele jeito. E se faz então nova conferência.

Os diretores dos Lloyd's estão todos no local e há entre eles um certo descontentamento. Um de nome Moreira quer que um empregado suba ao 3.º andar e apanhe uma pasta que continha uns 40.000 cruzeiros. Outro se insurge contra a determinação de Sr. Moreira. Este diz que então ele próprio vai buscar o dinheiro, mas fica nisso mesmo e só mais tarde um soldado do Corpo de Bombeiros traz o dinheiro, que é conferido. O Sr. Moreira, alegre, sai...

Chega o presidente da empresa — O Sr. Real Rego, presta declarações a A NOITE

O Sr. Real Rego, presidente das empresas que funcionavam naquele prédio, também esteve no local. Falando ao repórter de A NOITE, contou-lhe que já havia previsto o que aconteceu. A cada batida de estaca, o prédio estremecia. Várias vezes se dirigiu ao engenheiro da firma construtora do edifício, mas esse sempre dizia que não havia perigo. Os engenheiros, porém, sentiam, entretanto, que mais dia, menos dia, algo de anormal aconteceria. Por último, disse ao Sr. Real Rego, que seus prejuízos são bastante avultados. Primeiro pela desvalorização da obra, depois pelo fato de a empresa não ter conseguido o que pretendia. Segundo, porque também não podem conseguir de um momento para outro, um prédio e muito menos reorganizar os seus serviços, o que levará muito tempo.

Outro processo para derrubar o prédio — Muita água e carros de combate do Exército

Constata-se a impossibilidade de demolir o restante do edifício por meio de cabos de aço, ficou decidido que fossem requisitados do Exército, carros de combate, com mangueiras, molhassem as paredes, a fim de facilitar o serviço. Mas assim mesmo a coisa não foi tão fácil. Depois de muito trabalho, nada foi conseguido.

À dinamite

As 23 horas, cavaleiros da Prefeitura, fiscalizados por engenheiros, começaram a colocar bananas de dinamite no edifício. E às 23.30 o edifício já estava todo minado, só esperando a chegada do prefeito Mendes de Moraes, que voltou ao local, às 23.35. O povo já impacientemente gritava: — Está na hora! Está na hora!

Um grande estrondo — Pósto abaixo, afinal, o prédio

Um dos carros do Corpo de Bombeiros, levou três vezes a dinamite para o local. Depois, dois outros carros, com um pouco menos de dinamite. Ouve-se um grande estrondo, cujo eco vai a grande distância. A Avenida Rio Branco enche-se de uma cortina de pó muito intensa que não permite a visão de poucos metros de distância. Holofotes do Corpo de Bombeiros iluminam as casas vizinhas. Nenhum vidro quebra, nenhuma casa atingida.

Logo em seguida, turmas de trabalhadores da Limpeza Pública, removendo o entulho

Logo em seguida, turmas de trabalhadores da Limpeza Pública, removendo o entulho, serviço esse

Disse: — O velho em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — O velho que durante três dias, cobriu esta capital e entendeu o porto e o tráfego aéreo, dissipou-se completamente, então.

Vários ladrões presos

Queixas apuradas e produtos de roubos e furtos apreendidos

As autoridades da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações de Niterói, dentre as quais, apresentadas neste mês, auturam, em 24 horas, 12 ladrões de pequenos furtos, de João Cerico Correira, morador no lugar denominado Ponte Coberta, furtado num anel, no valor de 10 mil cruzeiros, sendo o objeto em questão encontrado, mais tarde, no quintal do queixo; Armando Soares, morador na ilha da Conceição, que foi roubado num barco, denominado "Delco", no valor de 5 mil cruzeiros, de propriedade de Arlete Soares da Silva, sendo preso Nelson da Costa, este confessou o roubo e o barco foi apreendido; João Virente da Cruz, construtor, morador na alameda São Boaventura, 118, roubado em materiais no valor de 44 mil cruzeiros pelo operário Ivo Manoel Mendonça, cujo teste confessou a furtividade; Oscar Silveira Pimenta, morador na rua Velho Filiz, 7, em Macaé, furtado em uma bicicleta por Moisés Santana, que confessou, sendo a máquina apreendida; Luiz Ribeiro, morador na Travessa Zeferina Reis, 553, em São Gonçalo, vilma de uma "puma" no bonde de São Gonçalo, de que foi autor o lavrador Reinaldo Dias Sar, cujo teste confessou a furtividade; Agostinho de Almeida, residente na praça da República, 18, furtado em 600 cruzeiros, na rua Xavier de Brito, 1, onde trabalhava, por Valdir Silveira, vulgo "Fulinho", denunciado por José Francisco Diniz e Francisca.

Os ladrões estão sendo processados, achando-se recolhidos no respeito os investigadores San-depósito de presos na polícia.

GREVE NA COMPANHIA DE GÁS DE S. PAULO

Os bombeiros tomam a si o trabalho, para não faltar o combustível — Decisão contrária da Justiça do Trabalho, num dissídio coletivo, a causa do movimento — Demissão para os grevistas, inclusive expulsão para os estrangeiros

S. PAULO, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Os operários da companhia do Gás de S. Paulo, paralisaram os serviços que afetam diretamente os interesses da população. São Paulo está ameaçada de ficar sem aquele combustível, o que viria a causar grande transtorno na vida da cidade, cuja população, em sua maioria, se serve do gás para as suas necessidades.

A greve teve como consequência o dissídio coletivo de há dois anos passados, quando os operários da Companhia do Gás pleitearam aumento de vencimentos e recorrem à Justiça do Trabalho. Diante da decisão contrária, o aumento de vencimentos parte deste último órgão, elementos interessados em perturbar a ordem pública insuflaram os operários a entrar em greve. Foi assim que, a partir de ontem, a primeira turma de 300 homens paralisou os seus serviços. As outras turmas tomaram atitude e no período da noite, já todos os operários que trabalham na fabricação de gás, das oficinas, das garagens e da seção de material, aderiram ao movimento grevista. Estão paralisados, pois, todos os serviços da Companhia do Gás, menos os do escritório central.

Os bombeiros em ação

Procurando impedir que a população fique privada do uso do precioso combustível, o Departamento de Ordem Política e Social entrou imediatamente em ação.

Foi solto, logo o concurso do Corpo de Bombeiros, passando a trabalhar na Casa das Retóricas cerca de trinta soldados do fogo

de demolir o restante do edifício por meio de cabos de aço, ficou decidido que fossem requisitados do Exército, carros de combate, com mangueiras, molhassem as paredes, a fim de facilitar o serviço. Mas assim mesmo a coisa não foi tão fácil. Depois de muito trabalho, nada foi conseguido.

À dinamite

As 23 horas, cavaleiros da Prefeitura, fiscalizados por engenheiros, começaram a colocar bananas de dinamite no edifício. E às 23.30 o edifício já estava todo minado, só esperando a chegada do prefeito Mendes de Moraes, que voltou ao local, às 23.35. O povo já impacientemente gritava: — Está na hora! Está na hora!

Um grande estrondo — Pósto abaixo, afinal, o prédio

Um dos carros do Corpo de Bombeiros, levou três vezes a dinamite para o local. Depois, dois outros carros, com um pouco menos de dinamite. Ouve-se um grande estrondo, cujo eco vai a grande distância. A Avenida Rio Branco enche-se de uma cortina de pó muito intensa que não permite a visão de poucos metros de distância. Holofotes do Corpo de Bombeiros iluminam as casas vizinhas. Nenhum vidro quebra, nenhuma casa atingida.

Logo em seguida, turmas de trabalhadores da Limpeza Pública, removendo o entulho

Logo em seguida, turmas de trabalhadores da Limpeza Pública, removendo o entulho, serviço esse

Disse: — O velho em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — O velho que durante três dias, cobriu esta capital e entendeu o porto e o tráfego aéreo, dissipou-se completamente, então.

Vários ladrões presos

Queixas apuradas e produtos de roubos e furtos apreendidos

As autoridades da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações de Niterói, dentre as quais, apresentadas neste mês, auturam, em 24 horas, 12 ladrões de pequenos furtos, de João Cerico Correira, morador no lugar denominado Ponte Coberta, furtado num anel, no valor de 10 mil cruzeiros, sendo o objeto em questão encontrado, mais tarde, no quintal do queixo; Armando Soares, morador na ilha da Conceição, que foi roubado num barco, denominado "Delco", no valor de 5 mil cruzeiros, de propriedade de Arlete Soares da Silva, sendo preso Nelson da Costa, este confessou o roubo e o barco foi apreendido; João Virente da Cruz, construtor, morador na alameda São Boaventura, 118, roubado em materiais no valor de 44 mil cruzeiros pelo operário Ivo Manoel Mendonça, cujo teste confessou a furtividade; Oscar Silveira Pimenta, morador na rua Velho Filiz, 7, em Macaé, furtado em uma bicicleta por Moisés Santana, que confessou, sendo a máquina apreendida; Luiz Ribeiro, morador na Travessa Zeferina Reis, 553, em São Gonçalo, vilma de uma "puma" no bonde de São Gonçalo, de que foi autor o lavrador Reinaldo Dias Sar, cujo teste confessou a furtividade; Agostinho de Almeida, residente na praça da República, 18, furtado em 600 cruzeiros, na rua Xavier de Brito, 1, onde trabalhava, por Valdir Silveira, vulgo "Fulinho", denunciado por José Francisco Diniz e Francisca.

Os ladrões estão sendo processados, achando-se recolhidos no respeito os investigadores San-depósito de presos na polícia.

GREVE NA COMPANHIA DE GÁS DE S. PAULO

Os bombeiros tomam a si o trabalho, para não faltar o combustível — Decisão contrária da Justiça do Trabalho, num dissídio coletivo, a causa do movimento — Demissão para os grevistas, inclusive expulsão para os estrangeiros

S. PAULO, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Os operários da companhia do Gás de S. Paulo, paralisaram os serviços que afetam diretamente os interesses da população. São Paulo está ameaçada de ficar sem aquele combustível, o que viria a causar grande transtorno na vida da cidade, cuja população, em sua maioria, se serve do gás para as suas necessidades.

A greve teve como consequência o dissídio coletivo de há dois anos passados, quando os operários da Companhia do Gás pleitearam aumento de vencimentos e recorrem à Justiça do Trabalho. Diante da decisão contrária, o aumento de vencimentos parte deste último órgão, elementos interessados em perturbar a ordem pública insuflaram os operários a entrar em greve. Foi assim que, a partir de ontem, a primeira turma de 300 homens paralisou os seus serviços. As outras turmas tomaram atitude e no período da noite, já todos os operários que trabalham na fabricação de gás, das oficinas, das garagens e da seção de material, aderiram ao movimento grevista. Estão paralisados, pois, todos os serviços da Companhia do Gás, menos os do escritório central.

Os bombeiros em ação

Procurando impedir que a população fique privada do uso do precioso combustível, o Departamento de Ordem Política e Social entrou imediatamente em ação.

Foi solto, logo o concurso do Corpo de Bombeiros, passando a trabalhar na Casa das Retóricas cerca de trinta soldados do fogo

de demolir o restante do edifício por meio de cabos de aço, ficou decidido que fossem requisitados do Exército, carros de combate, com mangueiras, molhassem as paredes, a fim de facilitar o serviço. Mas assim mesmo a coisa não foi tão fácil. Depois de muito trabalho, nada foi conseguido.

À dinamite

As 23 horas, cavaleiros da Prefeitura, fiscalizados por engenheiros, começaram a colocar bananas de dinamite no edifício. E às 23.30 o edifício já estava todo minado, só esperando a chegada do prefeito Mendes de Moraes, que voltou ao local, às 23.35. O povo já impacientemente gritava: — Está na hora! Está na hora!

Um grande estrondo — Pósto abaixo, afinal, o prédio

Um dos carros do Corpo de Bombeiros, levou três vezes a dinamite para o local. Depois, dois outros carros, com um pouco menos de dinamite. Ouve-se um grande estrondo, cujo eco vai a grande distância. A Avenida Rio Branco enche-se de uma cortina de pó muito intensa que não permite a visão de poucos metros de distância. Holofotes do Corpo de Bombeiros iluminam as casas vizinhas. Nenhum vidro quebra, nenhuma casa atingida.

Logo em seguida, turmas de trabalhadores da Limpeza Pública, removendo o entulho

Logo em seguida, turmas de trabalhadores da Limpeza Pública, removendo o entulho, serviço esse

Disse: — O velho em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — O velho que durante três dias, cobriu esta capital e entendeu o porto e o tráfego aéreo, dissipou-se completamente, então.

Vários ladrões presos

Queixas apuradas e produtos de roubos e furtos apreendidos

As autoridades da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações de Niterói, dentre as quais, apresentadas neste mês, auturam, em 24 horas, 12 ladrões de pequenos furtos, de João Cerico Correira, morador no lugar denominado Ponte Coberta, furtado num anel, no valor de 10 mil cruzeiros, sendo o objeto em questão encontrado, mais tarde, no quintal do queixo; Armando Soares, morador na ilha da Conceição, que foi roubado num barco, denominado "Delco", no valor de 5 mil cruzeiros, de propriedade de Arlete Soares da Silva, sendo preso Nelson da Costa, este confessou o roubo e o barco foi apreendido; João Virente da Cruz, construtor, morador na alameda São Boaventura, 118, roubado em materiais no valor de 44 mil cruzeiros pelo operário Ivo Manoel Mendonça, cujo teste confessou a furtividade; Oscar Silveira Pimenta, morador na rua Velho Filiz, 7, em Macaé, furtado em uma bicicleta por Moisés Santana, que confessou, sendo a máquina apreendida; Luiz Ribeiro, morador na Travessa Zeferina Reis, 553, em São Gonçalo, vilma de uma "puma" no bonde de São Gonçalo, de que foi autor o lavrador Reinaldo Dias Sar, cujo teste confessou a furtividade; Agostinho de Almeida, residente na praça da República, 18, furtado em 600 cruzeiros, na rua Xavier de Brito, 1, onde trabalhava, por Valdir Silveira, vulgo "Fulinho", denunciado por José Francisco Diniz e Francisca.

Os ladrões estão sendo processados, achando-se recolhidos no respeito os investigadores San-depósito de presos na polícia.

GREVE NA COMPANHIA DE GÁS DE S. PAULO

Os bombeiros tomam a si o trabalho, para não faltar o combustível — Decisão contrária da Justiça do Trabalho, num dissídio coletivo, a causa do movimento — Demissão para os grevistas, inclusive expulsão para os estrangeiros

S. PAULO, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Os operários da companhia do Gás de S. Paulo, paralisaram os serviços que afetam diretamente os interesses da população. São Paulo está ameaçada de ficar sem aquele combustível, o que viria a causar grande transtorno na vida da cidade, cuja população, em sua maioria, se serve do gás para as suas necessidades.

A greve teve como consequência o dissídio coletivo de há dois anos passados, quando os operários da Companhia do Gás pleitearam aumento de vencimentos e recorrem à Justiça do Trabalho. Diante da decisão contrária, o aumento de vencimentos parte deste último órgão, elementos interessados em perturbar a ordem pública insuflaram os operários a entrar em greve. Foi assim que, a partir de ontem, a primeira turma de 300 homens paralisou os seus serviços. As outras turmas tomaram atitude e no período da noite, já todos os operários que trabalham na fabricação de gás, das oficinas, das garagens e da seção de material, aderiram ao movimento grevista. Estão paralisados, pois, todos os serviços da Companhia do Gás, menos os do escritório central.

Os bombeiros em ação

Procurando impedir que a população fique privada do uso do precioso combustível, o Departamento de Ordem Política e Social entrou imediatamente em ação.

Foi solto, logo o concurso do Corpo de Bombeiros, passando a trabalhar na Casa das Retóricas cerca de trinta soldados do fogo

de demolir o restante do edifício por meio de cabos de aço, ficou decidido que fossem requisitados do Exército, carros de combate, com mangueiras, molhassem as paredes, a fim de facilitar o serviço. Mas assim mesmo a coisa não foi tão fácil. Depois de muito trabalho, nada foi conseguido.

À dinamite

As 23 horas, cavaleiros da Prefeitura, fiscalizados por engenheiros, começaram a colocar bananas de dinamite no edifício. E às 23.30 o edifício já estava todo minado, só esperando a chegada do prefeito Mendes de Moraes, que voltou ao local, às 23.35. O povo já impacientemente gritava: — Está na hora! Está na hora!

Um grande estrondo — Pósto abaixo, afinal, o prédio

Um dos carros do Corpo de Bombeiros, levou três vezes a dinamite para o local. Depois, dois outros carros, com um pouco menos de dinamite. Ouve-se um grande estrondo, cujo eco vai a grande distância. A Avenida Rio Branco enche-se de uma cortina de pó muito intensa que não permite a visão de poucos metros de distância. Holofotes do Corpo de Bombeiros iluminam as casas vizinhas. Nenhum vidro quebra, nenhuma casa atingida.

Logo em seguida, turmas de trabalhadores da Limpeza Pública, removendo o entulho

Logo em seguida, turmas de trabalhadores da Limpeza Pública, removendo o entulho, serviço esse

Disse: — O velho em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — O velho que durante três dias, cobriu esta capital e entendeu o porto e o tráfego aéreo, dissipou-se completamente, então.

Vários ladrões presos

Queixas apuradas e produtos de roubos e furtos apreendidos

As autoridades da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações de Niterói, dentre as quais, apresentadas neste mês, auturam, em 24 horas, 12 ladrões de pequenos furtos, de João Cerico Correira, morador no lugar denominado Ponte Coberta, furtado num anel, no valor de 10 mil cruzeiros, sendo o objeto em questão encontrado, mais tarde, no quintal do queixo; Armando Soares, morador na ilha da Conceição, que foi roubado num barco, denominado "Delco", no valor de 5 mil cruzeiros, de propriedade de Arlete Soares da Silva, sendo preso Nelson da Costa, este confessou o roubo e o barco foi apreendido; João Virente da Cruz, construtor, morador na alameda São Boaventura, 118, roubado em materiais no valor de 44 mil cruzeiros pelo operário Ivo Manoel Mendonça, cujo teste confessou a furtividade; Oscar Silveira Pimenta, morador na rua Velho Filiz, 7, em Macaé, furtado em uma bicicleta por Moisés Santana, que confessou, sendo a máquina apreendida; Luiz Ribeiro, morador na Travessa Zeferina Reis, 553, em São Gonçalo, vilma de uma "puma" no bonde de São Gonçalo, de

Campeão do "Torneio Zenóbio da Costa x Scratch de Oficiais"

Quando estiver circulando esta edição, os cracks do basketball brasileiro já se encontram em plena cidade, no lado de suas famílias e admiradores. O imprevisto da chegada modificou o programa de festas, que a C. B. H. havia organizado com a devida antecedência. Mesmo assim, grande número de desportistas compareceram ao Aeroporto Santos Dumont para receber os bravos atletas que tão alto souberam elevar o nome esportivo de nossa terra. E todas as homenagens que foram prestadas à chegada e certamente se sucederão, representam um show original, com surpresas e esforço despendido e o prêmio aos méritos de uma campanha memorável. Os basketballers brasileiros rumaram para Londres, sem reunir, na opinião do público qualificador, possibilidade de êxito, dizendo-se mesmo, que era a representação mais fraca nos Jogos Olímpicos de Londres.

Além de dar maior brilho às homenagens que serão prestadas ao seu "crack" Algodão, chegado hoje de Londres, o Departamento de Basketball do grêmio rubro-negro organizou uma festa no ginásio da Gávea, onde será entregue ao jovem basketballer um cronômetro de ouro, defrontando-se, após as solenidades, o quadro campeão do "Torneio Zenóbio da Costa" e o scratch de oficiais do Exército. A data para a realização do grande certame será fixada ainda esta semana.

CHEGARAM

AO RIO OS CRACKS DO BASKETBALL BRASILEIRO

Festiva acolhida no Aeroporto, seguindo-se a recepção oficial na sede tricolor

Quando estiver circulando esta edição, os cracks do basketball brasileiro já se encontram em plena cidade, no lado de suas famílias e admiradores. O imprevisto da chegada modificou o programa de festas, que a C. B. H. havia organizado com a devida antecedência. Mesmo assim, grande número de desportistas compareceram ao Aeroporto Santos Dumont para receber os bravos atletas que tão alto souberam elevar o nome esportivo de nossa terra. E todas as homenagens que foram prestadas à chegada e certamente se sucederão, representam um show original, com surpresas e esforço despendido e o prêmio aos méritos de uma campanha memorável. Os basketballers brasileiros rumaram para Londres, sem reunir, na opinião do público qualificador, possibilidade de êxito, dizendo-se mesmo, que era a representação mais fraca nos Jogos Olímpicos de Londres.



Os dez heróis da jornada gloriosa de Itaipava Arena

Atletas que tão alto souberam elevar o nome esportivo de nossa terra. E todas as homenagens que foram prestadas à chegada e certamente se sucederão, representam um show original, com surpresas e esforço despendido e o prêmio aos méritos de uma campanha memorável. Os basketballers brasileiros rumaram para Londres, sem reunir, na opinião do público qualificador, possibilidade de êxito, dizendo-se mesmo, que era a representação mais fraca nos Jogos Olímpicos de Londres.

LERO VISADO PELO PALMEIRAS

S. PAULO, 25 (Assap). — Em declarações prestadas à reportagem, o novo técnico do Palmeiras, Felix Magno, afirmou que, de um modo geral, a equipe do alviverde está bem montada, cumprindo com acerto e segurança a sua missão. Admitiu, entretanto, que a defesa está carecendo de maiores cuidados, já que respeita à maneira por que atua na sua constituição. Considera

com os elementos estão sendo menos do que o estritamente necessário, ressaltando, principalmente, de um jogador mais capacitado, mais tático, com virtudes suficientes para servir de orientador de escudo do ataque.

Houve quem vislumbrasse nessas palavras de Felix Magno, uma alusão ao meio do Atlético Mineiro, Lero, que, além de possuir as características anunciadas pelo técnico, goza de superior prestígio junto ao mesmo Felix Magno.

Além, o próprio Lero já teve oportunidade de declarar que Felix Magno foi portador de um convite do Palmeiras.

Não deverá constituir, assim, surpresa maior se surgirem breves notícias sobre entendimentos entre o alviverde e o campeão mineiro para a transferência do renomado atacante.

Grandes homenagens

A recepção oficial aos jogadores brasileiros se realizará esta tarde, na sede do Fluminense, em Alvaro Chaves, depois do desfile dos jogadores, pela cidade. As homenagens prosseguirão, sem dúvida, partindo posteriormente dos clubes, onde jogam os atletas que tão brilhantemente se conduziram

Ficaram o técnico e Massenet

O técnico paulista, Moacir Dalto, não acompanhou a delegação de basketball, assim como também, o jogador bandeirante Massenet, os quais permaneceram, nas-

em Londres. É possível que, domingo próximo, por iniciativa do Fluminense, os dois jogadores do "Jornal do Sports", seja feita uma exibição pública numa quadra improvisada no Lido.

Procedente de Madrid e Lisboa, pelo transatlântico Bandeira do Panair do Brasil, chegaram, ontem, o campeão brasileiro de futebol, Mário Gonzalez, o qual trouxe sua jovem esposa, Sra. Pilar Gallardo Gonzalez, com a qual acaba de se consagrar, na Espanha.

JÁ CONCENTRADOS OS TRICOLORS

Desde ontem no sítio da Estrada Rio-Petrópolis — Descerão amanhã, para o "apronto"

Nenhuma dúvida na equipe do Fluminense

A regata inter-clubes do late Club de Ramos

O late Club de Ramos realizará a sua regata inter-clubes para todas as classes promovida pelo calendário da F. M. V. M. com a concentração na véspera na Ilha da Gávea, a partir das 18 horas desse dia, com surpresas e elementos da mesma. Sendo o café da manhã servido a bordo da "Jamaica". A partida será dada dia 29 às 10 horas, estando convidados todos os repórteres esportivos e fotógrafos de toda imprensa para que afluam a grande regata do LCB. Após a chegada será servido na nossa sede-estágio um churrasco grátis a todos os veleiros integrantes.

Quem desejar participar dessa festa, com sua família, telefone até o dia 27, para 30.0010.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

O mau tempo reinante na capital argentina impediu que os aficionados cariocas presenciassem na noite de hoje uma das mais emocionantes partidas de futebol desses últimos tempos — Vasco da Gama, campeão dos campeonatos sul-americanos x Boca Juniors, um dos mais fortes conjuntos argentinos.



Bigode

sentido de assegurar a máxima eficiência do conjunto para o Fla-Flu.

Assim, além do treinamento rigoroso, foi determinada a concentração de todos os jogadores. Esta concentração foi iniciada ontem, tendo como local o sítio de propriedade do Sr. Dilson Guedes, na estrada Rio-Petrópolis.

Ontem mesmo teve início a concentração, que se interrompe-

rá amanhã, quando os cracks descerão, pela manhã, realizando, a tarde, o exercício coletivo, voltando a ficar concentrados na hio-Petrópolis.

Tudo em perfeita ordem

Em relação à equipe, não há qualquer problema. Deverá ser mantido para o Fla-Flu o conjunto que venceu o Olaria, correspondendo plenamente as exigências da direção técnica.

Segundo se especula, apenas o- verá voltar-se a volta de Cas- tilho no arco titular

Marcel Cerdan irá a K. O.

Tony Zale assegura a conquista do título mundial dos meio-pesados

NOVA YORK, 25 — (A. F. P.). — Vencerá Marcel Cerdan por K.O. no 5.º round, em "ematches" em que nos defrontamos no dia 21 de setembro pró-

ximo em Jersey City — declarou o campeão dos meios pesados do mundo, Tony Zale. aos jornalistas, no aeródromo de Idlewild, por ocasião do desembarque do campeão francês daquela categoria, procedente de Paris.

Proseguindo d'ora, Tony Zale que se encontra em excelentes condições de saúde e em melhor forma do que quando enfrentou e derrotou por K.O. o seu desafiante Grazziano, acrescentando: «Não me preocupa o meu peso atual que é superior somente duas libras ao limite dos pesos médios».

Perguntado sobre se no caso do "ematches" chegar ao 15.º round, ele seria capaz de chegar até o final, Tony Zale respondeu: «Será para mim uma surpresa se o encontro com Cerdan for ao seu término, isto é, ao 15.º round, e embora considere o campeão francês e europeu um boxeur nitidamente superior a Grazziano, estou certo de que o vencerá por K.O. no 5.º round».

A NOITE ILUSTRADA a revista que reflete os acontecimentos de maior relevo da semana por causa do espaço nevoeiro reinante.

OUTRO CLÁSSICO no campeonato mineiro

América x Atlético, na rodada de domingo

BELO HORIZONTE, 25 (Assapress). — O campeonato mineiro de futebol prossegue agora mais interessante. Com a sensacional vitória de domingo último sobre o Atlético, o Cruzeiro continua invicto na liderança, enquanto o Metalúrgico, empatando com o Vila Nova, ganhou o seu primeiro ponto no certame. As colocações na tabela, por pontos perdidos, dos candidatos ao título máximo do futebol montanhês, são as seguintes:

1.º, Cruzeiro, com 2 pontos perdidos, mas invicto; 2.º, América, 4 pontos perdidos; 3.º, Atlético,

6 pontos perdidos; 4.º, Vila Nova, 8 pontos perdidos; 5.º, Siderurgica, 12 pontos perdidos; 6.º, Sete de Setembro, 20 pontos perdidos; 7.º, Metalúrgico, 21 pontos perdidos.

Domingo será cumprida mais uma rodada, com a realização dos seguintes jogos: Siderurgica x Vila Nova, Cruzeiro x Sete de Setembro e Atlético x América, outros clássicos esperados com extraordinário interesse, espalhando-se outra grande arrecadação, a exemplo da registrada no clássico Cruzeiro x Atlético, que totalizou 102 mil cruzeiros.

PONCE DE LEON

Grave contusão

S. PAULO, 25 (Assapress). — O jovem atacante Ponce de Leon, que com a sua vivacidade e impulso, deu alma nova à ala direita do S. Paulo F. C., sofreu uma contusão de certa gravidade no prélio de domingo último em Santos contra o Jaboaquara, tendo deixado o gramado por duas vezes, sendo que da última não mais retornou. E o tricolor, que terá na próxima rodada um dos seus melhores jogadores, o português de Desportos, está na hipótese de não poder contar com o seu excelente meio, cujo estado físico não é animador. Mas, estando ainda a 5 dias do jogo, Vicente Feola tem esperanças de contar com o seu quadro completo, inclusive com o zagueiro Saverio, também contundido naquele jogo.

Heleno chegará hoje ao Rio

BUENOS AIRES, 25 (U. P.). — Foi cancelada a viagem do "Boca Juniors" ao Rio de Janeiro. Não obstante, Ileso e Heleno tomaram o destino da capital brasileira. Domingo próximo, Heleno será substituído por Geronis.

O FLAMENGO TRIUNFOU

LEVANTANDO GALHARDAMENTE O TORNEIO "GENERAL ZENOBIO DA COSTA"

Com uma vitória expressiva e indiscutível, Flamengo encerrará ontem o "Torneio General Zenóbio da Costa", por ele promovido. E batendo o América pela contagem de 57 x 35, o "flamengo" rubro-negro conquistou o título máximo, com um ponto perdido. Mas o score não diz tudo o que foi a luta, onde se verificou uma vigorosa oposição do América que só a custo cedeu a vitória. E não menos interessante foi o encontro preliminar, em que o Botafogo se conseguiu se impor ao Vasco pela contagem de 33 x 32. Esses jogos que empolgaram a apreciação assistencial, ofereceram os seguintes detalhes:

FLAMENGO x AMÉRICA
1.º tempo — Flamengo 20 x 15.
Final — Flamengo, 57 x 35.
Juizes — Cesar Porto e Nei Sodó.

O GRAJAU' T. C.

Jogará com a Escola de Aeronáutica — Um largo programa

O Grajaú T. C. preparou um largo programa de jogos para o próximo mês de setembro. E

Rádio? Leia CARIOCA

ARNALDO COSTA ESCLARECE

Recebemos do desportista rubro-negro Arnaldo Costa o seguinte esclarecimento: Sr. redator esportivo de A NOITE.

Esse prestigioso vespertino divulgou ontem na sua edição final uma notícia referente ao meu afastamento do cargo de diretor geral de remo do C. R. do Flamengo. As razões de ordem particular que me levaram a tomar tal decisão não dependem, assim sendo, qualquer informação em contrário carece de fundamento. Não reconhecerei o pedido encaminhado ao digno presidente Coronel Orsini Costantino, entretanto, continuarei como rubro-negro a emprestar minha colaboração ao departamento do remo onde tenho nos meus colegas amigos abnegados. Tudo farei, fora do cargo, para que o Flamengo se faça representar dignamente nas duas últimas regatas da temporada, a honra de sua gloriosa tradição. Agradeço a cordial disposição a estas linhas e subscrevo meu admirador constante desse brilhante vespertino.

(a) Arnaldo Costa.

UMA BELA FESTA

O que a C. B. D. ofereceu, ontem, ao Vasco da Gama e aos representantes do Boca Juniors e River Plate

Recepção altamente cordial foi a que a Confederação Brasileira de Desportos ofereceu ontem ao Vasco e aos representantes do Boca Juniors, River Plate e jornalistas, por ocasião do desembarque dos jogadores argentinos.

Repleta a sede da veterana entidade do que mais expressivo há em nosso desporto, sentia-se ali o ambiente dos seus grandes dias.

As saudações

A saudação oficial foi feita pelo vice-presidente da entidade, Sr. Mario Polo, o qual historiou a carreira brilhante de reuniões que estão marcando o cinquentenário do Vasco da Gama. Escutou-se pois a tarefa grandiosa do clube cruzeirense e a significação da cooperação dos portugueses, bem como da presença dos argentinos. Falaram, a seguir, os nossos embaixadores Atanílio Vieira, presidente do D. T. F., pela imprensa e rádio; José da Silva Rocha pelo Vasco, para destacar a conduta dos argentinos em Londres e agradecer a homenagem; o Sr.

obteve da Federação Metropolitana de Basketball a indispensável autorização para efetuar nada menos de seis jogos.

Assim é que no dia 2 de setembro jogará contra o Flamengo, a 4 enfrentará o Riachuelo T. C. no dia 10 bater-se-á com o Praia das Flechas, enfrentando o Vasco no dia 14.

E, finalmente, no dia 21 do mesmo mês, os quadros grajauneses, jogará contra os do América e da Escola de Aeronáutica.

IMPEDIDA PELO NEVOEIRO

O mau tempo reinante na capital argentina impediu que os aficionados cariocas presenciassem na noite de hoje uma das mais emocionantes partidas de futebol desses últimos tempos — Vasco da Gama, campeão dos campeonatos sul-americanos x Boca Juniors, um dos mais fortes conjuntos argentinos.

Esperava-se para a manhã de ontem a saída do aparelho que deveria trazer a delegação do tricolor da "falca ouro". Entretanto, as condições atmosféricas continuaram conspirando contra o embarque do famoso esquadrão.

Previamente às 17 horas, o Vasco x Boca Juniors fosse disputado, na próxima quarta-feira, dia 1 de setembro. O clube de São Januário informava também que o programa para esse internacional foi mantido. Portanto, as forças das Laranjeiras estão aguardando mais oito dias para assistir à tão sensacional partida.

É interessante salientar que a torcida carioca lucrou com a transferência da partida. Sabia-se que Heleno não integraria o quadro do Boca Juniors na luta de amanhã, uma vez que estava lesionado pelo Departamento Médico. Entretanto, para quarta-feira próxima, o famoso centro-avante estará a postos, devendo mesmo realizar um "duelo" empolgante com Wilson, O zagueiro vascoano, como se sabe, travessa no momento uma fase magnífica.

BUENOS AIRES, 25 (A. P.). — Soube-se, nos círculos esportivos desta capital, ontem, à tarde, que os dirigentes do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, tiveram uma conversação telefônica com o presidente do club Boca Juniors, tendo ficado resolvido entre ambos que a partida de futebol entre os dois quadros, marcada para hoje, no Rio de Janeiro, será disputada na próxima quarta-feira, 1.º de setembro.

Como foi amplamente noticiado, o Boca Juniors ficou impossibilitado de seguir para a capital brasileira, em virtude de circunstâncias alheias à vontade dos dois clubes interessados: a suspensão da navegação aérea, nesta capital,

fato de serem esperadas grandes nevoadas no esquadrão da Gávea.

Na verdade, a prática de hoje, na Gávea, deverá ser das mais interessantes. Juca pretende fazer oportunas observações sobre a equipe, decidindo sobre a escalada do conjunto que dará combate aos tricolores.

Assim, por exemplo, duas grandes novidades serão apresentadas no ataque rubro-negro. Trata-se da inclusão de Gringo na ponta direita, formado ali com Zizinho, enquanto Luizinho será deslocado para a ponta esquerda, ao lado de Jair.

Essas modificações, ao que tudo indica, deverão proporcionar excelentes resultados, pois darão margem a que sejam aproveitados dois reais valores no quinteto, que completará a ofensiva com o excelente trio Zizinho — Dural e Jair.

Juca acredita em Luizinho

A primeira vista pode causar alguma surpresa o deslocamento de Luizinho para a ponta esquerda. No entanto, tal decisão foi tomada baseada em razões de ordem técnica que asseguram o sucesso da medida. Aliás, Juca acredita que o atacante brasileiro poderá vir a constituir verdadeira revelação na ponta esquerda. Por outro lado, Luizinho adquiriu a menor dificuldade a di-



Luizinho e Gringo vão recompor esta tarde o ataque rubro-negro, atizando nas extremas.

Biguá e Norival ausentes

No ensaio de hoje estarão ausentes: Norival, que se colou no domingo último e será punido para o Fla-Flu, e Biguá, que ainda não se estabeleceu e está fora de condições para a "peleja das multitudes".



TAMBÉM O URUGUAI TOMA PROVIDÊNCIAS

Devido ao descontentamento existente entre os aficionados e jogadores, por causa das deficiências técnicas dos atuais juizes.

MONTEVIDEO, 25 (AFP) — Anuncia-se que arbitros britânicos atuarão em Montevideo, a fim de dirigir os encontros do Campeonato Profissional Uruguaio. Essa decisão foi tomada pelas deficiências técnicas dos atuais juizes.

CR\$ 140.000,00 em PREMIOS!
394 PREMIOS EM DINHEIRO

197 PARA HOMENS

197 PARA MULHERES

Este concurso de "Seleções" é para todos — tanto os novos leitores e "Seleções" como os antigos. É um Concurso tão fácil que mesmo quem tiver descrito esta fascinante revista há pouco tempo, tem tantas probabilidades de ganhar como qualquer outro. Só se requer que nos dê sua opinião, em poucas e simples palavras — dizendo-nos: POR QUE gosta de "Seleções"? Não precisa, absolutamente, ter qual quer preparo literário. A opinião simples, que se vê abaixo, dar-lhe-á uma ideia geral.

Por que oferece "Seleções" estes 394 prêmios em dinheiro? — Sabemos que "Seleções" é a revista mais lida no Brasil. A JORA queremos averiguar POR QUE é assim — as razões especiais com que os HOMENS e as MULHERES explicam esse facto. Quando tivermos conhecimento destas razões, poderemos utilizá-las para com igualidade com amigos para "Seleções" no Brasil. Como v. não admira que estejamos dispostos a conceder estes vultuosos prêmios em dinheiro para obter essas opiniões?

Compre o número de Setembro da "Seleções" agora mesmo! — Alguns breves minutos que nos dedicamos podem valer um prêmio em dinheiro com o qual poderá o Sr. comprar alguma coisa que venha desejando a vida inteira. Compre, pois, o seu número de SETEMBRO da "Seleções" AGORA MESMO. E escreva sua opinião na Folha de Inscrição inserida no nº 1 do número. Não deixe para mais tarde — adquira já o nº 1 de SETEMBRO!

EXEMPLO: Esta opinião lhe dará uma ideia geral do TIPO de resposta que o Sr. quer — e se oferece artigos cuidadosamente condensados, de forma clara e interessante.

"Gosto de "Seleções" porque parece e é-lhe justamente os assuntos que estou mais a ler e a escrever — e me oferece artigos cuidadosamente condensados, de forma clara e interessante."

(Um de nossos novos leitores ganhou um prêmio de Cr\$ 2.000,00 com esta frase, num Concurso anterior).

OBTENHA SUA FOLHA DE INSCRIÇÃO PARA O CONCURSO. INSERTA NO NÚMERO DE SETEMBRO DE "SELEÇÕES" QUE ESTÁ À VENDA AGORA.

Representante Geral no Brasil:

FLOR ANDRÉ CHINAGLIA

Av. Presidente Vargas, 552 - 12º andar - Rio de Janeiro

Entre os prêmios a que concorrerá cada grupo — o de homens e o de mulheres.

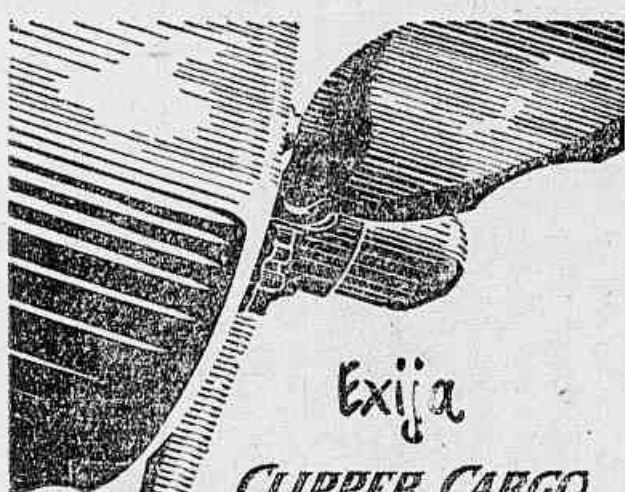
1.º PREMIO CR\$ 20.000,00
2.º PREMIO CR\$ 5.000,00

3 PREMIOS DE CR\$ 2.000,00 CADA UM
5 PREMIOS DE CR\$ 1.000,00 CADA UM
10 PREMIOS DE CR\$ 500,00 CADA UM
75 PREMIOS DE CR\$ 200,00 CADA UM
100 PREMIOS DE CR\$ 100,00 CADA UM

TOTAL: 197 PREMIOS CR\$ 70.000,00



CHARUTO VIOLETA CR\$ 1,00
NOVO PREÇO — PRODUTO COSTAPENNA



CLIPPER CARGO

Os Clippers da PAA levarão suas cargas e encomendas a qualquer parte do mundo, rápida, segura e economicamente.

Viaje pela rede aérea com experiência EXTRA!

Para mais informações dirija-se a:

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

A Rede dos Clippers Voadores

Av. Nilo Peçanha, 23-A - Tel. 42-1950

POLITICA E POLITICOS

NEGADA APROVAÇÃO AS CONTAS DO PREFEITO DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi das mais agitadas a reunião extraordinária que a Assembleia Municipal de São Paulo realizou ontem, no palácio Braz.

O motivo da convocação da reunião extraordinária era a aprovação das contas do prefeito Paulo Luro, relativas ao ano de 1947. Não obstante a oposição ser inteiramente contrária à aprovação do balanço do chefe do executivo municipal, havia a impressão predominante de que, no sessão extraordinária, a maioria acabasse votando pela aprovação do balanço financeiro da Municipalidade correspondente a 1947. No entanto, tal assim não sucedeu e, ante surpresa geral, a Câmara Municipal rejeitou a aprovação das contas apresentadas ao legislativo pelo prefeito Paulo Luro. Houve 25 votos a favor da rejeição e 18 favoráveis à aprovação, algoritmos muito expressivos, principalmente em se considerando que se a votação fosse realizada no plenário, a maioria seria de 17 vereadores, inclusive o presidente Marrey Júnior.

A sessão, que começou pouco depois das 20.30 horas, somente veio a terminar por volta das 23 horas. Houve debates bastante acalorados, com especialidade entre o vereador Candido Sampaio, líder da bancada do partido majoritário, e os elementos da oposição. A certa altura dos debates, já por volta das 21.30 horas, o vereador Cunha Matos levantou-se da cadeira e tentou agredir o Sr. Dumont Vileas, destacado vereador da bancada da Frente Democrática Nacional. Houve pronta intervenção dos demais parlamentares e a agressão não pôde ser levada a efeito, causando impressão desfavorável ao incidente desrespeitoso.

Congresso de vereadores da fronteira gaúcha

PORTO ALEGRE, 25 (Por iniciativa da Câmara Municipal de Itaquá, será realizado, nos dias 1, 2 e 3 de setembro próximo, o Congresso dos Vereadores, no qual se farão representar os municípios de Itaquá, São Borja, Santiago, São Francisco de Assis, Alegrete e Uruguaiana. O referido congresso poderá trazer decisões benéficas para aquelas comunas, pois se vão discutir assuntos de municípios da mesma região.

Aniversário do P.S.B.

S. PAULO, 25 (Asap.) — Estão sendo esperados nesta capital, os deputados João Mangabeira, Hermes Lima e Domingos Velasco, do Partido Socialista Brasileiro, para uma conferência na Escola de

Regressou o Sr. José Augusto

Regressou de Belo Horizonte, pelo avião da Panair do Brasil, o deputado José Augusto, vice-presidente da Câmara Federal, que foi recebido no Palácio da Liberdade, pelo governador Milton Campos. O líder udenista realizou uma conferência na Escola de

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO SEM AÇÚCAR

Interestadual na Bahia

IPIRANGA X IPIRANGA

SALVADOR, 25 (Asap.) — Torcedores conhecidos e admirados do público esportivo local, pela sua primeira apresentação, contra o clube de Ipiranga, domingo último, ao qual venceu por 3 tentos a 1, o honrário conjunto do C.A. Ipiranga e São Paulo, enfrentado, hoje, à noite, na cancha da Graça, o seu oponente, S. E. Palmeiras, que é o clube mais popular da Bahia. Não é, portanto, de estranhar o extraordinário interesse com que esta página vem sendo esperada pelos nossos aficionados, principalmente por saberem que o conjunto do tradicional "Vovô" bandeirante ocupa a vice-liderança do campeonato paulista, a dois pontos de diferença dos dois primeiros colocados, enquanto o "Populares" cari-negro local, líder do certame

DR. CAPISTRANO OLIVEIRA NUNES (Dire. Pac. Med.) GARGANTA Q. Senador Dantas 70 9 - 22 8468

OS DOZE MARANGUAPINOS

Do haras Maranguape, para figurarem na exposição e leilões de novembro próximo, chegaram os seguintes produtos:

Cagahyba — Garida — Crato — Furor — Belfegor — Sipituba — Tempestuosa — Colúbia — Diavolo — Tita — Tinturaria e Anapá.

Ficaram sob os cuidados do tratador Eulogio Morgado.

Reunindo um lote de oitenta e duas, com pesos variáveis, de 55 a 58 quilos, o grande prêmio "Duque de Caxias", promete interessante disputa pelo equilíbrio de forças no turo.

Tirolesa — Fiducia — Hulha — Carnavalesca e Peuva são, a primeira vista, as que se evidenciam pelas performances e trabalhos produzidos, tendo as duas primeiras feito as melhores marcas na segunda-feira, principalmente Fiducia, que passou os 2.040 em 130 2/5, com ação ótima.

Hulha está encabeçada pela recente vitória sobre Peuva e o estado atual é notável, tendo melhorado enormemente, não devendo entrar em cogitação o exercício, porque foi feito de modo muito suave, com 105 4/5, para os 1.600 metros.

Carnavalesca acaba de perder para Heliada e Soraván, tendo chegado, junto com este no disco, que é suficiente para garantir-lhe uma atuação esplêndida, pois o cavalo irlandês foi 4.º colocado no grande prêmio "Brasil".

Quanto a Peuva, depois de uma vitória espetacular, sofreu uma derrota para Hulha, provavelmente, no alto mecânico, em terreno encharcado, o que lhe é adverso. Chegou de S. Paulo em condições ótimas e disposta a desforçar-se do revés, sendo, consequentemente, perigosíssima.

Arabesca, Tortosa e Heliada não são, também, para serem postas à margem, pois têm classe para vencer.

Solvo, modificação de última hora, eis as montarias prováveis:

Tirolesa — F. Irigoyen — 57 quilos.

Tortosa — A. Ribas — 57 quilos.

Fiducia — L. Rigoni — 58 quilos.

Heliada — J. Souza — 55 quilos.

Hulha — O. Ulloa — 55 quilos.

Carnavalesca — D. Ferreira — 58 quilos.

Arabesca — J. Vidal — 58 quilos.

Peuva — L. Leisner — 57 quilos.

Direito, abordando o tema do "Parlamentarismo", falando à imprensa, o Sr. Augusto declarou que considera o Sr. Milton Campos um dos maiores valores da atual geração política brasileira, que a UDN do Rio Grande do Norte está conformada com a decisão da Justiça Eleitoral quanto ao recurso contra a diplomação do governador, e que, nesta semana, serão decididos, no plenário, projetos da maior repercussão, como o que atende ao reajustamento dos vencimentos do funcionalismo público, e qual medida que será aprovada com dificuldades.

Visitará a Barra do Pirai o secretário do Interior do Estado do Rio

No dia 7 de setembro próximo, a convite das grandes forças partidárias, U. D. N. e P. R., visitará a importante cidade da Barra do Pirai, o desembargador Ivalir Nogueira Itagiba, secretário do Interior e Justiça do Estado do Rio.

Indagadas festividades se preparam ao político fluminense.

CRONICA DE TURF

Ultimo capítulo

Surpreendeu a todo o mundo a suspensão sofrida por Emilio Castillo, sua esposa, na sexta-feira, na corrida, a primeira do primeiro páreo da reunião, a saber: o páreo do brio chileno correu a reta toda encoberta por Joaquim Pinheiro. Assistimos ao páreo de frente, e ouvimos "quaque coisa" naquele final, entre Luciano e Joaquim Pinheiro. Dava a impressão de que a água de dentro vinha "manejando", com a cabeça totalmente torcida, como se procurasse mover a cabeça. Ao mesmo tempo, porém, Castillo se mantinha, muito sério, em seu curso, sem fazer qualquer esforço para corrigir o desvio. Não podemos afirmar, naquele instante, que o páreo não fizera empenho de vitória, mas o movimento torcido suscitou e mereceu uma investigação. E foi o que fez a Comissão de Corridas, em cujas barbas sucedeu o imprevisto. Consta que o púso amido atribuiu a manobra de Luciano a que-lhe tigua, exatidão. Mas, examinada, a água toda apresentou. E outros detalhes comprometeram definitivamente o ex-jogador oficial do Stud Buarque de Macedo.

Este drama de Emilio Castillo, que, no mesmo dia em que rescindiu seu contrato era suspenso por quatro meses, veio confirmar totalmente um nosso comentário de meses atrás, a propósito do "boia brava" e "boia preta". O magnífico brado vinha atravessando uma fase mais como Ulloa, sua estrela parecia querer brilhar intensamente, com a notícia de que fora contratado pelo Sr. Buarque de Macedo. Aliás, o episódio provocou terrível celeuma, porquanto Rigoni ainda era joguete do dono de Garbosa e Castillo estava preso ao Stud Lundgren. E o caso de se dizer que o castigo andava a cavalo, porquanto a atitude de Castillo não foi muito correta para com a imprensa, negando terminantemente um fato, que fora comprovado no Chile por dois cronistas de futebol.

O contrato com o Sr. Buarque de Macedo não lhe deu muitos dias. O "hom boqueado" ficou para Rigoni, que pilotava Garbosa em São Paulo. Castillo, que depositava suas maiores esperanças em Hamdan, viu-as frustradas com a manobra do filho de Carlos. E como o Stud ainda sem sorte também, esta é a última. Nem com montarias atuais, nem com o nosso focalizado. E, agora, a história toda termina melancolicamente: Castillo é suspenso por quatro meses, abandonando um grande stud e resolve abandonar o nosso turf, tornando ao Chile, para continuar sua profissão.

E pena que isso aconteça. Porque ninguém pode negar ao piloto de Fontaine grandes qualidades, uma rara energia e os esboços emocionantes que nos proporcionou. Perde o turf carolina uma de suas grandes montarias, daquelas só comparáveis a Ulloa e Rigoni.

B. I. A. S.

Reunindo um lote de oitenta e duas, com pesos variáveis, de 55 a 58 quilos, o grande prêmio "Duque de Caxias", promete interessante disputa pelo equilíbrio de forças no turo.

Tirolesa — Fiducia — Hulha — Carnavalesca e Peuva são, a primeira vista, as que se evidenciam pelas performances e trabalhos produzidos, tendo as duas primeiras feito as melhores marcas na segunda-feira, principalmente Fiducia, que passou os 2.040 em 130 2/5, com ação ótima.

Hulha está encabeçada pela recente vitória sobre Peuva e o estado atual é notável, tendo melhorado enormemente, não devendo entrar em cogitação o exercício, porque foi feito de modo muito suave, com 105 4/5, para os 1.600 metros.

Quanto a Peuva, depois de uma vitória espetacular, sofreu uma derrota para Hulha, provavelmente, no alto mecânico, em terreno encharcado, o que lhe é adverso. Chegou de S. Paulo em condições ótimas e disposta a desforçar-se do revés, sendo, consequentemente, perigosíssima.

Arabesca, Tortosa e Heliada não são, também, para serem postas à margem, pois têm classe para vencer.

Solvo, modificação de última hora, eis as montarias prováveis:

Tirolesa — F. Irigoyen — 57 quilos.

Tortosa — A. Ribas — 57 quilos.

Fiducia — L. Rigoni — 58 quilos.

Heliada — J. Souza — 55 quilos.

Hulha — O. Ulloa — 55 quilos.

Carnavalesca — D. Ferreira — 58 quilos.

Arabesca — J. Vidal — 58 quilos.

Peuva — L. Leisner — 57 quilos.

Direito, abordando o tema do "Parlamentarismo", falando à imprensa, o Sr. Augusto declarou que considera o Sr. Milton Campos um dos maiores valores da atual geração política brasileira, que a UDN do Rio Grande do Norte está conformada com a decisão da Justiça Eleitoral quanto ao recurso contra a diplomação do governador, e que, nesta semana, serão decididos, no plenário, projetos da maior repercussão, como o que atende ao reajustamento dos vencimentos do funcionalismo público, e qual medida que será aprovada com dificuldades.

Visitará a Barra do Pirai o secretário do Interior do Estado do Rio

No dia 7 de setembro próximo, a convite das grandes forças partidárias, U. D. N. e P. R., visitará a importante cidade da Barra do Pirai, o desembargador Ivalir Nogueira Itagiba, secretário do Interior e Justiça do Estado do Rio.

Indagadas festividades se preparam ao político fluminense.

Um cinquentenário desportivo

A elite do remo no C. R. Vasco da Gama assimilou rapidamente as regras e a técnica do football — Remadores jogaram football e estes saíram bons remadores — Os irmãos Guedes — O Arnaldo patroou a "Ibis" — O Jayme na zaga da equipe oficial — Antonio Tavares, Manoel Ferreira, Souza Lemos, Vieira de Castro, Carlos Fonseca, Augusto Garrido... eram então simples remadores...

XIV



Jayme Fernandes Guedes e Carlos Fonseca, dois veteranos do Vasco

O breve relato que aqui se vem fazendo diariamente, tem, forçosamente, de inserir vasto número de nomes. E que a vida do C. R. Vasco da Gama caracterize-se pela penosa interminável de figuras que concorreram para forjar-lhe a grandeza, sinceramente proclamada neste mês do cinquentenário. E que figuras mais interessantes podíamos realçar, falando do período 1916-16-17, do que dos irmãos Guedes; os quatro irmãos Fernandes Guedes. Jaime, o mais velho, chegou à presidência do clube e foi fundador de sua classe. Os quatro eram filhos de pai e viviam com a mãe em um chalé, na rua Santa Luzia. Ignoramos, todos, para o Vasco. Sabia-se que a viúva Guedes, senhora de raras virtudes, portadora daquelas dotes próprias das criaturas que sabem lutar, e vencer adversidades, pensava maduramente no futuro dos filhos. Naquele tempo, a vida desportiva era recomendada para os moços, mas não faltava quem ponderasse que os "meninos" deviam cuidar mais dos estudos e, aquela senhora, tão enérgica e simpática na sua figura de mãe e viúva, sempre vestida com seu traje preto, plúvia, com caules, o entusiasmo dos filhos pelo desporto. O Jaime figurou na primeira equipe, a 3 de setembro de 1916. Estreou com o Lume e o Paladino, que venceram o Vasco no primeiro turno por 10 x 1, não foi além dos 2 x 0. O Arnaldo gozava do tempo e, ainda muito pequeno, logo trataram de fazê-lo limpar. O Adão já era remador e o Vitorino Rezende, também, nesse primeiro ano, ganhou, na elisa, com Carneiro e Provezano a "P. C. Julio Furtado".

Nessa mesma regata estreou o Cabeça. Sim, senhores, também o Arnaldo Costa começou no Vasco. Perdeu o primeiro páreo, mas ganhou o de dois a oito, para estreantes, figurando na guarnição, entre outros, o Carlos Fonseca, crismado "Choccolato", que, trinta e dois anos após essa vitória é inalterável na dedicação ao clube, veio a receber o título de benemerito.

Interessante é, que na regata de outubro de 1916, estreavam no remo, dois moços que, depois, ocuparam a presidência do clube: Antonio Rodrigues Tavares, na "Pereira Passos", com o Bernardino Martins, Augusto Bohman, Virgílio Moreira, Canedo, Evaristo Alves, o Francisco Baste (irmão do Alípio) e o Arnaldo Fonseca. O outro foi Jaime Guedes, tripulando a "Estrela", canoa a quatro, de belas tradições. O Adão já era remador e o Vitorino Rezende, também, nesse passo da vida desportiva, trocava as "esbeltas" pelas chulpas, integrando, todos esses defensores do Vasco, em sua vida ativa e vibrante, sem distinção ou fronteiras, nos diversos campos de atividade em cujo conjunto já se vislumbrava o grande centro desportivo que seria o C. R. Vasco da Gama.

Em outubro, o team principal marcou o seu primeiro triunfo o contra o Vasco apanhou o contra o River com nove homens o ganhou. Ganhou de 2 x 1, 1917 despoitou. No ano de futebol houve planos de remodelação e promessas de adesões, que significariam maiores possibilidades para o clube. Afinal, este colosso náutico precisava marcar, nos desportos de campo, sua condição de capacidade, ouvia-se, por toda parte. Mas, enquanto não chegava a temporada de novo futebol, o remo e os desportos aquáticos atraíam os rapazes. Assim, na primeira regata do ano, a "Pereira Passos", foi a primeira a ganhar, com o "Cabeça" na ré, e uma guarnição de vascos que, hoje, guardam posições e títulos que refletem continuidade exemplar de amizade e dedicação, dignas de serem imitadas. Na voga, o Vitorino Rezende e na nota-voga, o Manoel Ferreira, hoje, grande benemerito, depois, Rodrigues Ferreira, Adriano Gonçalves, Ovidio Ferreira, Antonio Souza Lemos, Arnaldo Vieira de Castro e Arnaldo Garrido. Ganham, e logo, certo gruno que havia na praia, divertiram-se no jogo de futebol, com o "Cabeça" na ré, e uma guarnição de vascos que, hoje, guardam posições e títulos que refletem continuidade exemplar de amizade e dedicação, dignas de serem imitadas. Na voga, o Vitorino Rezende e na nota-voga, o Manoel Ferreira, hoje, grande benemerito, depois, Rodrigues Ferreira, Adriano Gonçalves, Ovidio Ferreira, Antonio Souza Lemos, Arnaldo Vieira de Castro e Arnaldo Garrido. Ganham, e logo, certo gruno que havia na praia, divertiram-se no jogo de futebol, com o "Cabeça" na ré, e uma guarnição de vascos que, hoje, guardam posições e títulos que refletem continuidade exemplar de amizade e dedicação, dignas de serem imitadas. Na voga, o Vitorino Rezende e na nota-voga, o Manoel Ferreira, hoje, grande benemerito, depois, Rodrigues Ferreira, Adriano Gonçalves, Ovidio Ferreira, Antonio Souza Lemos, Arnaldo Vieira de Castro e Arnaldo Garrido. Ganham, e logo, certo gruno que havia na praia, divertiram-se no jogo de futebol, com o "Cabeça" na ré, e uma guarnição de vascos que, hoje, guardam posições e títulos que refletem continuidade exemplar de amizade e dedicação, dignas de serem imitadas. Na voga, o Vitorino Rezende e na nota-voga, o Manoel Ferreira, hoje, grande benemerito, depois, Rodrigues Ferreira, Adriano Gonçalves, Ovidio Ferreira, Antonio Souza Lemos, Arnaldo Vieira de Castro e Arnaldo Garrido. Ganham, e logo, certo gruno que havia na praia, divertiram-se no jogo de futebol, com o "Cabeça" na ré, e uma guarnição de vascos que, hoje, guardam posições e títulos que refletem continuidade exemplar de amizade e dedicação, dignas de serem imitadas. Na voga, o Vitorino Rezende e na nota-voga, o Manoel Ferreira, hoje, grande benemerito, depois, Rodrigues Ferreira, Adriano Gonçalves, Ovidio Ferreira, Antonio Souza Lemos, Arnaldo Vieira de Castro e Arnaldo Garrido. Ganham, e logo, certo gruno que havia na praia, divertiram-se no jogo de futebol, com o "Cabeça" na ré, e uma guarnição de vascos que, hoje, guardam posições e títulos que refletem continuidade exemplar de amizade e dedicação, dignas de serem imitadas. Na voga, o Vitorino Rezende e na nota-voga, o Manoel Ferreira, hoje, grande benemerito, depois, Rodrigues Ferreira, Adriano Gonçalves, Ovidio Ferreira, Antonio Souza Lemos, Arnaldo Vieira de Castro e Arnaldo Garrido. Ganham, e logo, certo gruno que havia na praia, divertiram-se no jogo de futebol, com o "Cabeça" na ré, e uma guarnição de vascos que, hoje, guardam posições e títulos que refletem continuidade exemplar de amizade e dedicação, dignas de serem imitadas. Na voga, o Vitorino Rezende e na nota-voga, o Manoel Ferreira, hoje, grande benemerito, depois, Rodrigues Ferreira, Adriano Gonçalves, Ovidio Ferreira, Antonio Souza Lemos, Arnaldo Vieira de Castro e Arnaldo Garrido. Ganham, e logo, certo gruno que havia na praia, divertiram-se no jogo de futebol, com o "Cabeça" na ré, e uma guarnição de vascos que, hoje, guardam posições e títulos que refletem continuidade exemplar de amizade e dedicação, dignas de serem imitadas. Na voga, o Vitorino Rezende e na nota-voga, o Manoel Ferreira, hoje, grande benemerito, depois, Rodrigues Ferreira, Adriano Gonçalves, Ovidio Ferreira, Antonio Souza Lemos, Arnaldo Vieira de Castro e Arnaldo Garrido. Ganham, e logo, certo gruno que havia na praia, divertiram-se no jogo de futebol, com o "Cabeça" na ré, e uma guarnição de vascos que, hoje, guardam posições e títulos que refletem continuidade exemplar de amizade e dedicação, dignas de serem imitadas. Na voga, o Vitorino Rezende e na nota-voga, o Manoel Ferreira, hoje, grande benemerito, depois, Rodrigues Ferreira, Adriano Gonçalves, Ovidio Ferreira, Antonio Souza Lemos, Arnaldo Vieira de Castro e Arnaldo Garrido. Ganham, e logo, certo gruno que havia na praia, divertiram-se no jogo de futebol, com o "Cabeça" na ré, e uma guarnição de vascos que, hoje, guardam posições e títulos que refletem continuidade exemplar de amizade e dedicação, dignas de serem imitadas. Na voga, o Vitorino Rezende e na nota-voga, o Manoel Ferreira, hoje, grande benemerito, depois, Rodrigues Ferreira, Adriano Gonçalves, Ovidio Ferreira, Antonio Souza Lemos, Arnaldo Vieira de Castro e Arnaldo Garrido. Ganham, e logo, certo gruno que havia na praia, divertiram-se no jogo de futebol, com o "Cabeça" na ré, e uma guarnição de vascos que, hoje, guardam posições e títulos que refletem continuidade exemplar de amizade e dedicação, dignas de serem imitadas. Na voga, o Vitorino Rezende e na nota-voga, o Manoel Ferreira, hoje, grande benemerito, depois, Rodrigues Ferreira, Adriano Gonçalves, Ovidio Ferreira, Antonio Souza Lemos, Arnaldo Vieira de Castro e Arnaldo Garrido. Ganham, e logo, certo gruno que havia na praia, divertiram-se no jogo de futebol, com o "Cabeça" na ré, e uma guarnição de vascos que, hoje, guardam posições e títulos que refletem continuidade exemplar de amizade e dedicação, dignas de serem imitadas. Na voga, o Vitorino Rezende e na nota-voga, o Manoel Ferreira, hoje, grande benemerito, depois, Rodrigues Ferreira, Adriano Gonçalves, Ovidio Ferreira, Antonio Souza Lemos, Arnaldo Vieira de Castro e Arnaldo Garrido. Ganham, e logo, certo gruno que havia na praia, divertiram-se no jogo de futebol, com o "Cabeça" na ré, e uma guarnição de vascos que, hoje, guardam posições e títulos que refletem continuidade exemplar de amizade e dedicação, dignas de serem imitadas. Na voga, o Vitorino Rezende e na nota-voga, o Manoel Ferreira, hoje, grande benemerito, depois, Rodrigues Ferreira, Adriano Gonçalves, Ovidio Ferreira, Antonio Souza Lemos, Arnaldo Vieira de Castro e Arnaldo Garrido. Ganham, e logo, certo gruno que havia na praia, divertiram-se no jogo de futebol, com o "Cabeça" na ré, e uma guarnição de vascos que, hoje, guardam posições e títulos que refletem continuidade exemplar de amizade e dedicação, dignas de serem imitadas. Na voga, o Vitorino Rezende e na nota-voga, o Manoel Ferreira, hoje, grande benemerito, depois, Rodrigues Ferreira, Adriano Gonçalves, Ovidio Ferreira, Antonio Souza Lemos, Arnaldo Vieira de Castro e Arnaldo Garrido. Ganham, e logo, certo gruno que havia na praia, divertiram-se no jogo de futebol, com o "Cabeça" na ré, e uma guarnição de vascos que, hoje, guardam posições e títulos que refletem continuidade exemplar de amizade e dedicação, dignas de serem imitadas. Na voga, o Vitorino Rezende e na nota-voga, o Manoel Ferreira, hoje, grande benemerito, depois, Rodrigues Ferreira, Adriano Gonçalves, Ovidio Ferreira, Antonio Souza Lemos, Arnaldo Vieira de Castro e Arnaldo Garrido. Ganham, e logo, certo gruno que havia na praia, divertiram-se no jogo de futebol, com o "Cabeça" na ré, e uma guarnição de vascos que, hoje, guardam posições e títulos que refletem continuidade exemplar de amizade e dedicação, dignas de serem imitadas. Na voga, o Vitorino Rezende e na nota-voga, o Manoel Ferreira, hoje, grande benemerito, depois, Rodrigues Ferreira, Adriano Gonçalves, Ovidio Ferreira, Antonio Souza Lemos, Arnaldo Vieira de Castro e Arnaldo Garrido. Ganham, e logo, certo gruno que havia na praia, divertiram-se no jogo de futebol, com o "Cabeça" na ré, e uma guarnição de vascos que, hoje, guardam posições e títulos que refletem continuidade exemplar de amizade e dedicação, dignas de serem imitadas. Na voga, o Vitorino Rezende e na nota-voga, o Manoel Ferreira, hoje, grande benemerito, depois, Rodrigues Ferreira, Adriano Gonçalves, Ovidio Ferreira, Antonio Souza Lemos, Arnaldo Vieira de Castro e Arnaldo Garrido. Ganham, e logo, certo gruno que havia na praia, divertiram-se no jogo de futebol, com o "Cabeça" na ré, e uma guarnição de vascos que, hoje, guardam posições e títulos que refletem continuidade exemplar de amizade e dedicação, dignas de serem imitadas. Na voga, o Vitorino Rezende e na nota-voga, o Manoel Ferreira, hoje, grande benemerito, depois, Rodrigues Ferreira, Adriano Gonçalves, Ovidio Ferreira, Antonio Souza Lemos, Arnaldo Vieira de Castro e Arnaldo Garrido. Ganham, e logo, certo gruno que havia na praia, divertiram-se no jogo de futebol, com o "Cabeça" na ré, e uma guarnição de vascos que, hoje, guardam posições e títulos que refletem continuidade exemplar de amizade e dedicação, dignas de serem imitadas. Na voga, o Vitorino Rezende e na nota-voga, o Manoel Ferreira, hoje, grande benemerito, depois, Rodrigues Ferreira, Adriano Gonçalves, Ovidio Ferreira, Antonio Souza Lemos, Arnaldo Vieira de Castro e Arnaldo Garrido. Ganham, e logo, certo gruno que havia na praia, divertiram-se no jogo de futebol, com o "Cabeça" na ré, e uma guarnição de vascos que, hoje, guardam posições e títulos que refletem continuidade exemplar de amizade e dedicação, dignas de serem imitadas. Na voga, o Vitorino Rezende e na nota-voga, o Manoel Ferreira, hoje, grande benemerito, depois, Rodrigues Ferreira, Adriano Gonçalves, Ovidio Ferreira, Antonio Souza Lemos, Arnaldo Vieira de Castro e Arnaldo Garrido. Ganham, e logo, certo gruno que havia na praia, divertiram-se no jogo de futebol, com o "Cabeça" na ré, e uma guarnição de vascos que, hoje, guardam posições e títulos que refletem continuidade exemplar de amizade e dedicação, dignas de serem imitadas. Na voga, o Vitorino Rezende e na nota-voga, o Manoel Ferreira, hoje, grande benemerito, depois, Rodrigues Ferreira, Adriano Gonçalves, Ovidio Ferreira, Antonio Souza Lemos, Arnaldo Vieira de Castro e Arnaldo Garrido. Ganham, e logo, certo gruno que havia na praia, divertiram-se no jogo de futebol, com o "Cabeça" na ré, e uma guarnição de vascos que, hoje, guardam posições e títulos que refletem continuidade exemplar de amizade e dedicação, dignas de serem imitadas. Na voga, o Vitorino Rezende e na nota-voga, o Manoel Ferreira, hoje, grande benemerito, depois, Rodrigues Ferreira, Adriano Gonçalves, Ovidio Ferreira, Antonio Souza Lemos, Arnaldo Vieira de Castro e Arnaldo Garrido. Ganham, e logo, certo gruno que havia na praia, divertiram-se no jogo de futebol, com o "Cabeça" na ré, e uma guarnição de vascos que, hoje, guardam posições e títulos que refletem continuidade exemplar de amizade e dedicação, dignas de serem imitadas. Na voga, o Vitorino Rezende e na nota-voga, o Manoel Ferreira, hoje, grande benemerito, depois, Rodrigues Ferreira, Adriano Gonçalves, Ovidio Ferreira, Antonio Souza Lemos, Arnaldo Vieira de Castro e Arnaldo Garrido. Ganham, e logo, certo gruno que havia na praia, divertiram-se no jogo de futebol, com o "Cabeça" na ré, e uma guarnição de vascos que, hoje, guardam posições e títulos que refletem continuidade exemplar de amizade e dedicação, dignas de serem imitadas. Na voga, o Vitorino Rezende e na nota-voga, o Manoel Ferreira, hoje, grande benemerito, depois, Rodrigues Ferreira, Adriano Gonçalves, Ovidio Ferreira, Antonio Souza Lemos, Arnaldo Vieira de Castro e Arnaldo Garrido. Ganham, e logo, certo gruno que havia na praia, divertiram-se no jogo de futebol, com o "Cabeça" na ré, e uma guarnição de vascos que, hoje, guardam posições e títulos que refletem continuidade exemplar de amizade e dedicação, dignas de serem imitadas. Na voga, o Vitorino Rezende e na nota-voga, o Manoel Ferreira, hoje, grande benemerito, depois, Rodrigues Ferreira, Adriano Gonçalves, Ovidio Ferreira, Antonio Souza Lemos, Arnaldo Vieira de Castro e Arnaldo Garrido. Ganham, e logo, certo gruno que havia na praia, divertiram-se no jogo de futebol, com o "Cabeça" na ré, e uma guarnição de vascos que, hoje, guardam posições e títulos que refletem continuidade exemplar de amizade e dedicação, dignas de serem imitadas. Na voga, o Vitorino Rezende e na nota-voga, o Manoel Ferreira, hoje, grande benemerito, depois, Rodrigues Ferreira, Adriano Gonçalves, Ovidio Ferreira, Antonio Souza Lemos, Arnaldo Vieira de Castro e Arnaldo Garrido. Ganham, e logo, certo gruno que havia na praia, divertiram-se no jogo de futebol, com o "Cabeça" na ré, e uma guarnição de vascos que, hoje, guardam posições e títulos que refletem continuidade exemplar de amizade e dedicação, dignas de serem imitadas. Na voga, o Vitorino Rezende e na nota-voga, o Manoel Ferreira, hoje, grande benemerito, depois, Rodrigues Ferreira, Adriano Gonçalves, Ovidio Ferreira, Antonio Souza Lemos, Arnaldo Vieira de Castro e Arnaldo Garrido. Ganham, e logo, certo gruno que havia na praia, divertiram-se no jogo de futebol, com o "Cabeça" na ré, e uma guarnição de vascos que, hoje, guardam posições e títulos que refletem continuidade exemplar de amizade e dedicação, dignas de serem imitadas. Na voga, o Vitorino Rezende e na nota-voga, o Manoel Ferreira, hoje, grande benemerito, depois, Rodrigues Ferreira, Adriano Gonçalves, Ovidio Ferreira, Antonio Souza Lemos, Arnaldo Vieira de Castro e Arnaldo Garrido. Ganham, e logo, certo gruno que havia na praia, divertiram-se no jogo de futebol, com o "Cabeça" na ré, e uma guarnição de vascos que, hoje

E HUMANAMENTE IMPOSSIVEL